ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 173

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 3

Não funccionou por falta de numero.

Camara

Ainda nesta sessão faltou numero para deliberar.

O sr. Domingos Mascarenhas, do Rio Grande do Sul, apresentou um projecto que concede isenção de direitos e outros favores ás empresas que importarem material para explorarem minas de carvão no Brasil.

No Cattete

A's 2 horas da tarde de hoje o dr. Nilo Peçanha e sua digna esposa receberam a visita dos diplomatas que, acompanhados de suas senhoras, desceram de Petropolis para assistir á recepção e ao sarão que, á noite, o dr. Nilo offerece aos congressistas estrangeiros que vieram tomar parte nos trabalhos do 4.º congresso medico.

Visita do presidente

O dr. Nilo Peçanha visitou hoje os quarteis de S. Christovam.

No sabbado s. exc. irá percorrer a exposição de hygiene, na Praia Vermelha.

Fallecimento

No Rio Grande do Sul falleceu o tenente-coronel Octaviano Carlos Pinto.

Dr. Esmeraldino Bandeira

Os congressistas felicitaram o dr. Esmeraldino Bandeira pelo bello discurso que proferiu na occasião de installar o 4.º congresso medico latino-americano.

A' noite, á casa do illustre ministro do interior, compareceram muitos outros congressistas que lhe foram dar parabens pelo mesmo motivo.

General Ricardo Fernandes

O ministro da guerra nomeou inspector das fortalezas de S. João e Santa Cruz, o general Ricardo Fernandes.

Recepção

O dr. Nilo Peçanha receberá amanhan, no palacio do Catete, em audiencia especial, aos delegados ao 4.º congresso medico latino-americano.

Coronel Carlos de Mesquita

O coronel Carlos de Mesquita foi chamado a esta capital, afim de assumir o commando do 1.º regimento de infantaria.

Visita

Alguns congressistas estrangeiros, do 4.º congresso medico, visitaram hontem o hospicio de alienados.

O dr. Cabrera, delegado argentino, em nome dos visitantes saudou ao director do estabelecimento, que em seguida respondeu agradecendo.

Restituição

A delegacia fiscal dahi foi autorizada a restituir os direitos pagos por despachos de barricas que não chegaram a desembarcar.

Espectaculo de gala

Os congressistas estrangeiros junto ao 4.º congresso medico assistiram hontem á noite, no theatro municipal, ao espectaculo de gala, no qual foi levada á scena a peça dramatica franceza, intitulada *Le Roi*.

Arsenal de guerra

O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do ministro da guerra, general Carlos Eugenio, visitou demoradamente o arsenal de guerra, colhendo magnifica impressão.

Sessões tumultuosas

As sessões da camara da Bahia têm corrido tumultuosissimas.

A de hontem, por exemplo, foi suspensa duas vezes.

Representação

O Brasil armará pavilhão na exposição da Polonia russa.

4.º Congresso medico

Continuam os debates sobre as memorias apresentadas.

Depois das sessões os congressistas têm percorrido os hospitaes desta capital.

Taxas aduaneiras

Os commerciantes inglezes, por intermedio da diplomacia de seu paiz, representaram contra as taxas aduaneiras que cobramos de certos productos de importação.

Na Praia Vermelha

Na Praia Vermelha, onde se acha installada a exposição de hygiene, o povo afflue em massa afim de assistir ás innumeras diversões que ali se realizam todas as noites.

Amanhan, queimar-se-á lindo fogo de artificio.

No sabbado haverá uma batalha de confettis.

Novo horario

O dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, approvou as tabellas do novo horario da *Great Western*, modificando as que vigoravam nas estradas da Central e Limoeiro, no Recife e Conde d'Eu, no Estado da Parahyba.

Dispensa de concurso

O general Carlos Eugenio, ministro da guerra, vae dispensar o concurso para os logares de amanuenses aos inferiores que já exerçam esses cargos nas repartições militares.

Estrada de ferro do Corcovado

O governo prorogou o contrato da estrada de ferro do Corcovado, exigindo, porém, da empresa a construcção de um hotel nas Paineiras.

Tratado de commercio

O governo assignou hoje um tratado de commercio com a China.

EXTERIOR

Abalos violentos

LISBÔA, 3

Repetiram-se novos abalos violentos na provincia do Ribatejo.

Deram-se desmoronamentos.

Camara

A sessão da camara de hoje esteve tumultuosa.

Os jesuitas

A proposito da campanha levantada nesta capital contra os jesuitas e as ordens religiosas, deram-se, hontem, na rua muitos conflictos, sendo effectuadas varias prisões.

A sessão da camara dos deputados, pelo mesmo motivo, transcorreu tumultuosa.

Liberdade de pensamento

PARIS, 3

O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, recommendou ao prefeito desta capital que, para defesa das instituições, permittisse a liberdade de manifestação de pensamento, uma vez que não atacasse as leis do paiz.

O tenente Gross

Devido a uma queda de aeroplano, está muito ferido o tenente Gross.

O sr. Fallières

O sr. Armand Fallières regressou do porto de Cherbourg.

O aviador Sommer

O aviador Sommer foi á povoação de Rouy, do departamento de Nièvre, na França.

A situação

MADRID, 3

Felizmente na cidade de Barcelona já está restabelecida a ordem.

Começou a funccionar o conselho de guerra para julgar da attitude de varios soldados por occasião dos recentes conflictos.

Os soberanos russos

LONDRES, 3

Os soberanos da Russia chegaram á cidade de Cowes, na Inglaterra.

Tentativa de suicidio

ROMA, 3

Tentou suicidar-se, a tiros de revólver, o sr. Schiawazzi.

Desmentido formal

BUENOS-AIRES, 3

O sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, desmente formalmente o boato de que a Argentina pretenda reclamar ao Brasil contra as publicações feitas pelos jornaes brasileiros contra o laudo proferido pelo presidente Figueirôa Alcorta, na pendencia entre a Bolivia e o Perú, dizendo que a chancellaria argentina nunca poderia reclamar por publicações anonymas, não autorizadas officialmente.

O sr. J. M. Escalier

O governo argentino não permittirá que o sr. J. M. Escalier, ex-ministro aqui da Bolivia, actualmente em Montevidéo, venha a esta capital.

Os telegrammas denunciados

O representante da Argentina, no Chile, transmittiu para a nossa chancellaria as declarações do governo chileno, negando as manifestações que lhe attribuiram a proposito dos telegrammas denunciados e ao mesmo tempo reiterando os protestos de neutralidade do seu paiz no caso de conflicto por motivo do laudo arbitral.

Reclamação do Perú

Segundo diz *La Nacion*, parece que a Republica do Perú reclamou contra os paizes que confabulam em favor da Bolivia.

Telegrammas interceptados

Os jornaes de Washington publicaram os telegrammas interceptados pela *La Prensa*.

A chancellaria brasileira

Consta que a chancellaria brasileira foi incluida no convenio diplomatico para intervir em caso de conflicto.

Discussão adiada

SANTIAGO, 3

Adiou-se a discussão do projecto de orçamento.

Crise ministerial

Fala-se em crise ministerial.

Entrega de passaporte

O ministro das relações exteriores entregou ao encarregado dos negocios diplomaticos da Bolivia, nesta capital, o respectivo passaporte.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: *O rei visita novamente o Porto.—As acclamações. — A lançagem da primeira pedra do monumento commemorando os heroes da guerra peninsular.—Wellesley e Soult. — A retirada do exercito francez contada por uma testemunha ocular.—Como o sol de Napoleão empallideceu em Portugal.—Um deslumbrante scenario.*

Pela segunda vez desde que ascendeu ao throno, d. Manuel II veiu ao Porto, a cidade que foi a primeira a cumprimental-o quando o soberano, ainda cheio de pavôr pela catastrophe em que perdera seu pae e seu irmão, se conservava encerrado no Paço das Necessidades, com um secreto receio da rua que um governo desvairado e uma campanha ardente tornaram quasi hostil ao regimen. Como da primeira vez o Porto recebeu el-rei com vivo enthusiasmo, não escondendo a sympathia que, na realidade, professa pelo moço chefe do Estado, cheio de tão bôas intenções e que tem a aspiração suprema de governar bem. Dias antes da visita, já na cidade se notava o borborinho perturbador das festas —essas festas com que os portuenses acabam de evocar as excelsas memorias dos heroes da guerra peninsular. Na rotunda da Boavista—a actual Praça Mousinho d'Albuquerque—lá está collocada a primeira pedra para o monumento aos que morreram defendendo a sua patria nas invasões napoleonicas, aos que neste canto do occidente fizeram empallidecer o offuscante sol de gloria que illuminou a *Grande Armée*:—e a pedra symbolica foi batida pela mão real, no esplendor duma scenographia radiosa em que ao lado das fardas militares havia a casaca civil e a purpura prelaticia, e em que o som das bandas marciaes, o ribombar da artilharia, o toque dos clarins, os vivas, as saudações, as vozes de commando, as flôres, formavam um ceremonial de apotheose que deslumbrava os olhos! As celebrações civicas douraram-se dum vivo, refulgente brilho, porque a alma popular as sentia com intensidade. Ellas falavam ao seu sentir, ao seu orgulho, ao seu amor!

Muitos dos homens valorosos que Portugal, passados tantos annos de esquecimento, decidiu perpetuar pelas maravilhosas e fortes allegorias do marmore e do bronze, ás gerações vindouras, viveram aqui, aqui amaram e combateram fazendo rutilar as suas espadas dardejantes ao sol ardente dos combates: —e o norte tem uma bella virtude, sabe recordar tudo o que constitue um alto exemplo de civismo. Depois algumas batalhas feriram-se justamente dentro dos muros do burgo, nas ruas que os vivos de hoje despreoccupadamente calcam em outras batalhas menos propicias para a gloria e para a vaidade dos triumphadores, mas de certo mais fecundas e mais uteis á humanidade:—as batalhas do trabalho. Muitos trechos citadinos, com suas repousadas vivendas ridentes á luz bemdita e pura, foram nessas dolorosas e incertas horas de terror e de tumulto testemunhas de dramas épicos: e quem sabe se as proprias pedras das calçadas que actualmente pisamos não teriam sido regadas pelo sangue dos que cairam varados pelas balas francezas, tombando sobre ellas os cadaveres dos que, no arranque feróz da peleja, largavam as armas e soltavam o derradeiro grito!

***

Ha, especialmente, certos pontos onde os temperamentos mais sensiveis e os entendimentos mais conscientes não podem furtar-se ás suggestões que as paginas duma passada historia a cada momento relembram, como por exemplo, a Ribeira, negra de carvão, toldada de fumo e irrequieta do alarido e do movimento constante da curiosa e caracteristica população que por ali enxameia na faina rude da carga e descarga dos navios.

Quem descer á Ribeira nos domingos soalheiros quando a cidade repousa das canceiras da semana e pela beira dos caes marujos d'olhar nostalgico e perdido nos longes do horizonte e de cachimbo na bocca, se fazem ainda mais trigueiros sob a torreira do calor, ouvirá claramente uma voz sobrenatural e desconhecida—voz que só os sentimentos subtis escutam e compreendem — narrando-lhe episodios occorridos em épocas extinctas, victoriosos ou tragicos, e em que se retemperou ou desfalleceu a alma nacional.

Daquelle rio, em que as embarcações balouçam ao doce emballo das aguas, partiu a armada para as aventuras africanas que vieram desviar, na opinião de historiadores illustres, a obra admiravel da unificação do paiz — a armada que os habitantes do bairro da Sé aprovisionaram á sua custa, dando a carne das rezes abatidas aos soldados que vão pelejar nas conquistas e ficando elles com as tripas (deste facto derivou a sua alcunha de *tripeiros*, que tanto deve contentar o seu orgulho) e nesse mesmo rio se afundaram milhares de creaturas fugindo loucamente deante das tropas napoleonicas. Todos os detalhes, ainda os mais apagados e os mais tenues, resurgem com uma vida imaginaria, illusoria, mas que no emtanto lhes dá aspectos de realidade contemporanea. E os domingos portuenses são favoraveis a estas resurreições phantasticas, tanta é a sua paz envolvente e cariciosa e tanto é o seu silencio—esse amoravel silencio que os poetas costumam povoar, nas suas horas de solitaria contemplação, de figuras mortas!

***

Um destes dias, por acaso, folheando um velho e amarellado manuscripto, encontrei uma ingenua narrativa da chegada do exercito inglez e portuguez ao Porto, para desalojar da cidade o duque da Dalmacia. Nenhum momento mais opportuno do que o actual para desenterrar do pó dos archivos o que ainda nelles haja de inedito sobre as campanhas que de tão generoso sangue fecundaram a terra portugueza, onde as rosas perennemente vicejam e agora alouram as searas sob a limpidez do céo alto e azul.

O general Wellesley — no dizer natural e sem exotismos literarios do meu interessante e desconhecido narrador — apoderou-se do mosteiro desmantellado da Serra do Pilar (estancia de recreio dos frades duma ordem opulenta que nelle passavam os quentes mezes de verão) pelas sete horas da manhan dum certo dia de maio. No velho convento esteve com o seu estado maior composto de officiaes portuguezes e britanicos, a estudar o plano de ataque ás tropas do marechal Soult, para entrar no burgo dominado pelos francezes.

A ponte das barcas fôra incendiada no dia 11 ás tres horas da madrugada pelos soldados de Napoleão, costumados a vencer em toda a parte do mundo onde combatiam. Por isso mesmo, foi necessario a Wellesley proceder á lançagem de uma ponte improvisada. Immediatamente se escalonou uma longa linha de barcas entre as duas margens do Douro, dispondo-se taboas sobre ellas: — os francezes, porem, querendo evitar a todo o transe a passagem do exercito anglo-portuguez, varriam o rio com saraivadas de balas e tempestades de ferro e fogo.

Então, a artilharia de Wellesley, tomando posições no alto da Serra do Pilar, metralhou incessantemente o caes da Ribeira e desalojou os francezes, que debandaram numa confusa desordem. Concluindo a ponte entre a Serra e a Ribeira, deu-se ordem para que todas as barcas disponiveis fossem juntar-se em outros quatro determinados pontos, para a construcção de novas pontes, começando tambem a formatura das divisões inglezas e portuguezas que haviam de investir com o inimigo.

Meia hora depois do meio dia, já quando sobre o Douro havia cinco pontes, as primeiras tropas de Wellesley entravam no Porto por Quebrantões, concentrando-se no Seminario Velho, e iniciando-se desde logo a batalha. «Da minha varanda—escreve o chronista deste heroico dia—observei bellamente o combate. Uma grande parte da artilharia estava no alto do pinhal da Serra e a outra na eira. Os canhões entraram a disparar para o Prado, sobre o inimigo, fazendo-lhe um grande destroço. Os francezes não tiveram outro remedio senão recuar. No emtanto, o resto da divisão ingleza e portugueza passava a salvo o Douro, continuando o fogo e expulsando o inimigo do Prado...»

***

As varandas são na realidade, sitios admiraveis para se assistir ao espectaculo emocionante duma batalha. E' escusado mesmo proceder-se á *toilette* para tal solennidade e estou certo de que o historiador que fez, numa simples carta, no dia 14 de maio, um lucido resumo das impressões bellicas que presenciou estaria á janella commodamente sentado numa cadeira e com os pés entiados em chinellos de ourelo. Desta forma, sem nada que o perturbasse, não perdeu nenhum dos movimentos dos dois exercitos nem esqueceu nota precisa e importante para a reconstrucção de um famoso capitulo da historia.

Logo que os francezes tiveram de abandonar o Prado, onde hoje está um cemiterio e se iniciou a construcção de um bairro novo e viu-os o meu curioso epistolographo retirar pela villa de Saccaes, e pela estrada de Campanhã. Nesse momento, já Soult se considerava irremediavelmente perdido, não podendo pensar na resistencia por dispôr de forças numericamente inferiores e desmoralizadas por longos dias de saque, de orgia e de bebedeira. Ordenou, por isso, que os restos do seu exercito desbaratado deixassem a toda a pressa a cidade sem nada que pudesse embaraçar-lhe os movimentos, no alvoroço e no panico da fuga—mas uma outra divisão ingleza, entrando na cidade pela Ribeira, surpreendendo-lhe a intenção, caiu sobre os francezes em passo de carga secundada pelos estudantes armados com uma peça de artilharia, depois de uma curta escaramuça em que muitos delles foram varejados! «As outras divisões —diz ainda o narrador a que alludo— formaram um bello cordão e foram sobre o inimigo que perseguiram até Vallongo. A rua direita até Santa Catharina e suas travessas, e as do Reimão em deante estavam estradadas de mortos. Em duas horas apenas o inimigo foi vencido. Fez maravilhas a cavallaria portugueza de Lisbôa, assim como os dois regimentos de Peniche e do Caes. Os estudantes entraram na cidade com um grande numero de prisioneiros. Hontem (dia 13 de maio) o exercito portuguez continuou em perseguição do inimigo e hoje chegou noticia da prisão do duque de Laborde e outros. A cidade está alegre e tranquilla».

Termina neste ponto a narrativa do remoto portuense, que da sua varanda e em perfeito socego, póde vêr uma das vehementes e emocionaes scenas que na cidade se desenrolaram no seculo passado. A sua carta com a reportagem da batalha não foi escripta para a publicidade da imprensa nem constituia uma pagina das suas memorias. Destinava-se apenas a informar alguem que, certamente, não tivera uma varanda bem situada para ser tambem espectador da tragedia. No emtanto, chegou até aos nossos dias e a mim depois de me commover fortemente, recordou-me um glorioso tempo em que o meu paiz ainda tinha épicos orgulhos! Foi esse tempo que o rei de Portugal agora veiu resuscitar ao Porto, lançando a primeira pedra para commemorar a heroicidade e o patriotismo daquelles admiraveis portuguezes que antigamente pela nação combateram e por ella deram a vida!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 6 ás 10 da noite, sessões cinematographicas.

Reunião—Está marcada:

Faculdade de direito do Recife, 1 hora da tarde, congregação dos respectivos lentes.

Religiosa—Effectua-se:

Confraria de N. S. do Rozario, 8 horas da manhan, missa em louvor de S. Domingos de Gusmão.

Missas—Rezam-se:

dr. Euclides Quinteiro, 7.º dia, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

major Manuel Thomaz de Souza, 1.º anniversario. 7 1/2, capella da Casa Forte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, rua Marcilio Dias n. 17, armação e balcão do estabelecimento ali situados.

Publicações a pedido—Inserimos:

Escriptura de alteração da Sociedade mercantil Nathan & C—Arthur C. Nathan, S. Fry e outros;

Companhia Agricola — Protesto — Manuel José Barbosa e Anna Augusta Ferreira Pimentel.

Edital—O sr. capitão do porto faz publico que se acha aberta a inscripção para concorrencia ao fornecimento aos estabelecimentos de Marinha neste Estado e aos navios de guerra, quando surtos neste porto, durante o anno de 1910, para os grupos de mantimentos, pão, carne, dietas, sobresalentes e lavagens de roupa;

Edital de praça n. 51—O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que, estando em abandono naquella aduana, varias mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, amanhan, pelas 2 horas da tarde, se não forem as mesmas despachadas e retiradas daquella repartição.

×

O tempo

O dia de hontem teve a manhan illuminada fortemente de raios de sol e as horas decorreram com a temperatura maxima de 26.º 0, conforme informação que nos foi fornecida pelo observatorio meteorologico.

A noite começou banhada de luar, de azul tecido de estrellas.

Fez-se depois, porém uma brusca transformação na grandeza dos ares e a chuva caiu por vezes repetidas.

×

Vida academica

Esteve hontem reunida a mocidade de direito.

Onze horas da manhan e já o movimento, nos corredores, era desusado: aguardavam os moços divididos em dois partidos a discussão do caso — Carlos Dias Fernandes.

Grupos apreciavam a sessão tumultuosa do dia anterior, em que nada havia sido resolvido, ouvindo-se da maior parte dos estudantes severas reprovações á interferencia promovida por alguns de seus collegas na melindrosa questão já resolvida pelo criterio do Supremo tribunal federal.

Annunciado o comicio foi acclamado para presidil-o o quinto-annista Augusto Galvão que, aceitando a incumbencia, convidou para secretarios os srs. Huascar de Figueiredo e Alfredo Machado, declarando em seguida ser de todos conhecida a causa que iam tratar ali reunidos.

Pedem e obtêm a palavra, seguidamente, os srs. José Campello e Carlos Waldemar, que fazem differentes requerimentos á mesa, estabelecendo-se então ligeiro sussurro. A troca de apartes acalorados motivou a saida de muitos assistentes.

Voltando a calma, o sr. presidente encetou a apuração dos votos com as assignaturas dos proprios punhos dos presentes, verificando-se assim: *Pró*—35—*Contra*—41.

Nessa occasião estabeleceu-se tumulto no recinto, retirando-se precipitadamente os mais exaltados do partido favoravel ao sr. Carlos Dias Fernandes.

O sr. José Campello, que se acha á frente do grupo que solicitava o perdão, declarou que, em vista da minoria por seus amigos obtida, declinava da sua idéa de até então, resolvendo agir com as assignaturas conseguidas em favor da causa por elle esposada.

Essa declaração do sr. Campello foi geralmente aceita, sendo a sessão encerrada pelo presidente poucos momentos depois.

São esses os academicos que votaram contra o referido projecto: Thomaz Cysneiros Wanderley, Abelardo Lima, José Alves de Oliveira, Bernardino Pontual Junior, Arthur Tavares de Moura, Romulo Lins e Silva, José Salles, José Gomes de Mattos, José C. A. Sampaio, Oscar Marinho Falcão, Antonio Costa Lima, João Huascar de Figueiredo, José Correia das Neves, Octavio Doria, Rodolpho Pereira, Gabriel Quintas, Julio Malheiro, Araujo Soares, João Pequeno, Joaquim Martins, Arnaldo Netto, Antonio G. Guedes, Bernardino de Assis Filho, Luiz Gomes de Mello, Alfredo Bandeira, Pedro Tavares, Leopoldo Tavares, Carlos F. Coutinho, Eduardo Pinto, João Duarte Dantas, Carlos Waldemar, Gastão Marinho, Orlando Correia, Estanisláo Affonso, Lourenço Castello Branco, Waldemar Carneiro Leão, Aurelio Castello Branco, Leoncio Fontes, José de Barros Wanderley, Augusto Galvão e Meroveu Mendonça (41).

—Para tratar da realização das festas commemorativas de 11 de agosto, reunir-se-hão quinta-feira, á rua 15 de Novembro n. 77, os actuaes primeiros annistas da Faculdade de direito do Recife.

Bacharelandos—LXI

B. M. F. B.

Versos, perfis, eu tantos tenho feito,
Tantas verdades nelles tenho dito,
Que em não dizel-as mais aqui evito,
P'ra que não me condemnem de suspeito.

Este de agora emtanto tem seu rito
Nessa tortura a que se tem afeito,
O olhar profundo descobrindo o geito
De ler este perfil que aqui recito.

Mas não cabe nos versos dum soneto
Dizer, contar, a vida toda, toda,
Deste moço que sempre anda de preto.

Não cabe, estou bem certo, emtanto eu quero,
Procurando um motivo estranho á moda,
Fazer-lhe o seu perfil, grande e sincero.

SYLVIO DORIA.

1:098$000

Um facto grave chega ao nosso conhecimento e relatamol-o sem commentarios:

Ante-hontem compareceu na Caixa economica o sr. João Soares Carvalho da Silva, residente na cidade de Victoria, para, como procurador, receber o producto de uma caderneta pertencente a seu irmão Pedro Valeriano da Silva Carvalho, no valor de 1:098$000.

Ia acompanhado o referido procurador do sr. coronel Austriclino Paes Barretto, mas nem este, nem o sr. João Soares imaginavam que o gerente daquelle estabelecimento, sr. Adrião Tocantins, já era sabedor do fallecimento, a 9 do passado, de Pedro Valeriano, por informação do dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, ajudante do procurador dos feitos da fazenda na Victoria.

Vendo-se descobertos, os dois trataram logo de pôr-se ao fresco.

A procuração era datada de 29 do passado.

O sr. Adrião Tocantins vae levar o facto ao conhecimento do dr. juiz seccional.

O sr. Carlos Dias Fernandes e a mocidade academica

Alguns academicos amigos do literato Carlos Dias Fernandes, moço de grande talento, mas de uma vida tristemente accidentada, levantaram na Faculdade de direito a idéa de, em globo, a mocidade academica daqui enviar uma representação ao presidente da Republica, contra a sentença do Supremo tribunal federal, condemnando o sr. Carlos Dias Fernandes a um anno e poucos mezes de prisão cellular, por haver tentado introduzir no paiz estampilhas falsas de diversos valores, crime este que foi aqui provado á evidencia pelo então procurador da Republica, neste Estado, o illustrado dr. Octavio Hamilton Tavares, actualmente professor da Faculdade.

Os referidos academicos queriam ainda obter dos seus collegas permissão para se dirigirem aos corpos discentes das outras academias, solicitando apoio áquella representação.

Comprehende-se facilmente a inconveniencia dessa representação contra um acto justo do Supremo tribunal federal, cujas decisões todos nós devemos acatar.

A mocidade academica, sempre ao lado dos bons principios, do respeito á lei e á justiça, agiu correctamente, não compactuando com essa representação em que se pede indulto de pena para um individuo que, calculada e friamente, praticou um crime infamante e desairoso.

Nem se póde arguir em defesa do sr. Carlos Fernandes que elle fosse levado ao crime por difficuldades de vida; ao contrario, s. s. gosava da estima dos influentes da situação governista do Pará, que o mandaram á Europa passear sob o pretexto de preparar um album de propaganda daquelle Estado.

S. s. em vez de satisfazer a sua incumbencia, metteu-se com falsificadores de estampilhas e, na pratica do crime, envolveu o seu amigo José Eleutherio Barbosa, estranhando depois que este *vacillasse*, ao mesmo tempo assegurando-lhe a *divisão da botija magica que esperava cada momento das mãos lacteantes da cega fortuna*.

A nossa attitude, em relação ao literato Carlos Dias Fernandes, explica-se por uma questão de principios e de coherencia.

De principios, sim, porque sempre nos batemos contra os defraudadores dos dinheiros publicos.

Se exigimos a punição daquelles que, mediocres e pobres se atiram a esta sorte de delictos, na esperança de se libertarem de uma vez para sempre da pobreza em que se debatem, com maioria de razão devemos profligar o procedimento dos que, talentosos e cultos, cheios de protecção e usufruindo posições de realce, recorrem ao mesmo crime.

Para bem esclarecer o espirito dos interessados no caso, tiramos, do *Diario* de 28 de abril de 1907, as informações seguintes, com que o dr. Octavio Tavares instruiu o seu bem elaborado parecer:

No dia 20 de setembro do corrente anno os empregados da 5.ª secção do Correio desta capital apprehenderam um volume registado em Genova e endereçado a José Eleutherio Barbosa, contendo a revista «*La Lettura*», por terem verificado aquelles empregados que a alludida revista encerrava entre as suas paginas 511 estampilhas do Thesouro federal, de 10 e 20$000, no valor total de 8:180$000.

Foi lavrado incontinente um auto de apprehensão, de que se deu conhecimento ao dr. juiz seccional.

No dia 28 de setembro ainda a 5.ª secção do Correio apprehendeu o impresso registado sob o n. 1761 em Genova, endereçado a José Eleutherio Barbosa, observando os empregados daquella repartição procedimento egual ao que já tinham tido a respeito da revista «*La Lettura*». Neste segundo registado não foram encontradas estampilhas, mas dois livros intitulados «*Solaus*» e «*Torre de Babel*», trazendo as seguintes dedicatorias: «*Solaus*»: *Ao meu querido José Eleutherio Barbosa, manifestando-lhe o meu pezar pelas vacillações da sua amizade, as quaes se depreendem dos proprios conceitos ambiguos das suas cartas ultimamente recebidas.*—Genova, 10—9—907. Carlos D. Fernandes.»

«TORRE DE BABEL»: «*A José Barbosa, o Agrippa Symbolico da minha imaginação, assegurando-lhe sinceramente a divisão meeira da botija magica que espero a cada momento das mãos lacteantes da fortuna cêga.* Belém, 10—9—907. Carlos D. Fernandes.»

A razão de haver a 5.ª secção do Correio apprehendido o registado que continha estes dois livros foi a absoluta semelhança existente entre a letra do endereço do mesmo e a letra do endereço do registado em que foram encontradas as estampilhas do Thesouro federal, havendo serios motivos para se suppôr que o remettente desses livros fôra o mesmo remettente das estampilhas.

No dia 3 de outubro, finalmente, a mesma secção do Correio apprehendeu um terceiro registado endereçado de Genova a José Eleutherio Barbosa, contendo a revista «*Il Secolo XX*», entre as paginas da qual foram encontradas estampilhas de 50$000 do Thesouro federal, no valor de 9:550$000.

Pelos exames de fls. 11, 185 e 281 se verificou serem falsas todas as estampilhas apprehendidas.

Pelo exame comparativo dos endereços das revistas *La Lettura* e *Il Secolo XX* com as dedicatorias dos livros *Solaus* e *Torre de Babel* se verificou mais que tanto aquelles endereços, como aquellas dedicatorias, foram inscriptos por um só e mesmo individuo. (Exames de fls. 106 e 276).

O autor dos livros *Solaus* e *Torre de Babel* é o summariado Carlos Dias Fernandes.

Não ha, portanto, motivo algum para se suppôr que tivessem sido escriptas por outrem, que não elle proprio, as dedicatorias que se encontram nos referidos livros.

Ora, pelos exames periciaes de fls. 106 e 276, estando fóra de duvida que o autor das dedicatorias escreveu tambem os endereços das revistas em que vieram as estampilhas, claro é ter sido Carlos Dias Fernandes o remettente das estampilhas falsas.

A tal respeito accresce que no auto de perguntas de fls. 92 a 96 o summariado José Eleutherio Barbosa diz que Carlos Dias Fernandes é seu intimo amigo e se achava em Genova ao tempo em que as estampilhas foram aqui apprehendidas; que tinha ido áquella cidade imprimir dois livros, um dos quaes intitulado *Torre de Babel*, ficando de lhe mandar esses livros, que dali Carlos Fernandes lhe havia remettido dois numeros da revista *Il Secolo XX* e, por fim, que é *profunda* a semelhança entre a letra, que se vê no endereço da revista *La Lettura* e a letra daquelle seu intimo amigo.

Quanto aos livros *Solaus* e *Torre de Babel* José Eleutherio os viu e não contesta que as dedicatorias delles tivessem sido escriptas pelo punho de Carlos D. Fernandes.

Mais uma vez, pois, póde-se affirmar ter sido Carlos D. Fernandes o remettente das estampilhas falsas, até que elle consiga provar que lhe falsificaram a letra e a assignatura, ou que abusaram da sua bôa fé conseguindo que elle escrevesse os endereços das revistas entre as paginas das quaes vieram as referidas estampilhas.

Vida social

No proximo domingo, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde na rua do Amparo n. 12, em Olinda, haverá uma grande reunião de artistas e operarios afim de se constituir uma sociedade beneficente.

— No dia 1 reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, sob a presidencia do socio J. Lima, secretariado pelos e srs. José Silva e João Freitas.

Lida e approvada a acta anterior, ao principiar o expediente, o socio Joaquim Lima, após pronunciar sentido necrologio sobre o fallecimento do inestimavel socio honorario dr. Euclides Quinteiro, requereu que fosse lançado na acta, um voto de pezar e que como prova de homenagem á memoria daquelle illustre consocio, fosse suspensa a sessão.

Approvada esta proposta unanimemente, o sr. presidente nomeou uma commissão para assistir ás missas de 7.º dia, do traspasso daquelle illustre e destincto socio.

×

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem: *para a Confraria da Soledade de S. Vicente de Paulo*, 600, de d. Thereza de Jesus Cavalcante, 500, do menor Joaquim Moreira Cardodo, 500, de Manuel Moreira Cardoso, e 500 de Antonio Moreira Cardoso, em regosijo pelo anniversario de d. Anna de Souza Cavalcante.

Captivas do harem

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

« Mr. Alexandre Powell, que pertenceu ao serviço consular americano no Imperio turco, escreve no *Everybody's Magazine* um artigo sob este titulo. Segundo este autor a vida das mulheres na Turquia é a mesma que a das escravas e esta escravatura começa com a edade de 12 annos.

« Até a edade de 12 annos as moças turcas vivem livres e independentes como as crianças européas, têm licença de brincar com estas ultimas e de assistir ás suas festas. No dia em que completam os seus 12 annos de edade, chegou o momento que nenhuma moça turca das classes superiores póde ter a esperança de evitar. Nesse dia a moça torna-se mulher, tem de adoptar o *tcharchaff* e entra na silenciosa irmandade que é condemnada a ver o mundo através de um véo, sem ter perdido nenhuma das naturaes ambições de participar nas suas alegrias. Dahi em deante é uma captiva do Harem, do qual não póde sair sem estar velada e acompanhada.

A escravidão das mulheres turcas não consiste unicamente no captiveiro corporal, senão tambem em mil formas de sujeição que lhes são impostas, apesar dellas guardarem a sua apparencia de mulheres livres. Por exemplo, em materia de vestuario, a forma do *tcharchaff* e a espessura do véo que se deve usar na rua são decretadas por um firman do proprio Sultão. Nem pelles nem qualquer outro enfeite podem ser usados no traje de sair a passeio, e aquellas que não obedecem a estas instrucções correm o risco de serem presas pela policia. As mulheres não pódem sair a pé ou de carro senão aos pares e acompanhadas por escravas; têm de voltar para casa antes do sol posto, se não tiverem uma carruagem e *kavass* ás suas ardens. Theatros, concertos e todos os logares publicos de divertimentos são-lhes absolutamente prohibidos. »

O mais humilhante de tudo para as mulheres desse paiz deve ser a constante espionagem a que estão submettidas por intermedio das escravas que as rodeiam. Quando voltam de um passeio ou de visitas que fizeram ás suas amigas, a criada ou escrava que tem obrigação de as acompanhar faz a seu amo um relatorio completo dos sitios onde estiveram. Como as escravas vivem na intimidade das suas amas, escutando o que se diz e vendo tudo o que se passa, estão admiravelmente adaptadas para este genero de espionagem domestica.

As mulheres não têm sequer o direito de fechar á chave as portas dos seus quartos de dormir e não possuem um cantinho onde se possam subtrair aos olhares inquisidores das escravas. Todas as cartas que vêm para as senhoras de uma casa turca são primeiro entregues ao dono della, que as distribue em seguida elle proprio depois de ter aberto uma ou outra que mais despertou a sua curiosidade.

Apesar das mulheres turcas viverem numa especie de escravidão, as leis protegem-nas até um certo ponto.

« Os direitos das mulheres turcas foram claramente definidos uns doze seculos antes da Europa Christan ou a America conceder o divorcio ou a garantia de alimentos ás mulheres. De cada uma das suas esposas o mahometano recebe um *nekiah* ou dote, do qual uma metade é posta de parte. No caso de um marido repudiar a sua mulher, essa parte do seu dote é entregue a esta ultima quando volta para casa de seus paes. Esta consideração convida o turco a reflectir maduramente antes de ir ao ponto extremo da repudiação. Sob a lei do Islam o direito da esposa de dispôr livremente e sem fiscalização do que lhe pertence está minuciosamente estipulado no contrato de casamento, sendo-lhe tambem concedida uma quantia para suas despesas de representação, que deve estar em harmonia com a posição social do seu marido. »

Apesar das nações européas se envaidecerem da completa extincção do trafico dos escravos na Turquia, essa abominavel instituição continúa a existir e a florescer em todo o Imperio Ottomano. Nos mercados secretos de Constantinopla e noutras cidades da Turquia vendem-se diariamente, a quem maior lanço offerecer, escravos de ambos os sexos, desde o mais puro Caucasiano até aos cannibaes africanos. Mr. Alexandre Powell, que se mostra muito bem documentado graças ás funcções que exerceu, diz-nos a este respeito:

« O systema da escravatura existe no palacio do Sultão como existe tambem em todo o Imperio, embora tivesse sido supprimida a venda publica de escravos para não ferir os preconceitos europeus. Apesar da vigilancia dos cruzadores inglezes no Mar Vermelho e dos navios de guerra russos no Mar Negro, chegam todas as semanas carregações inteiras de escravos para Constantinopla, Trebizonda e Smyrna, provenientes do Caucaso, do Sudão e até das ilhas dos archipelagos gregos. Estas mercadorias humanas, cujas pelles pretas, morenas ou brancas, cujas tranças negras ou louras formavam antigamente uma das scenas typicas das ruas de Constantinopla, assim como os buffalos e as caravanas de camellos; estes grupos de Abyssinios, de Georgianos, de Circassianos e de negros foram subtraidos aos olhos do publico para se encafuarem mais densamente em logares clandestinos.

Estes carregamentos de frageis mulheres são amontoados em pequenissimos navios em máo estado e absolutamente insufficientes no fim do inverno, e expedidos como gado através do Mar Negro, na estação em que ha menos probabilidade de despertar a attenção dos navios russos, que andam em busca desse contrabando ao longo do littoral caucasiano. Vendem-se moças pela somma de alguns *medjediehs* sobre os vapores que navegam no Bosphoro, e os traficantes de escravos de profissão introduzem continuamente na capital verdadeiros rebanhos de captivos brancos da Armenia, da Russia Asiatica e negros da Africa equatorial. Estes captivos são distribuidos em logares secretos da capital, que os compradores conhecem, porém, perfeitamente e onde toda e qualquer pessôa que tenha empenho em verificar a sua existencia póde facilmente penetrar. »

E' indispensavel que os governos europeus empreguem a necessaria energia para supprimir um abominavel abuso, quando em toda a Turquia elle se patenteia com a mais incomprehensivel desfaçatez. Um pachá turco chegou a dizer ao autor deste artigo: « Não ha duvida que temos escravos, nem haveria meio de passar sem elles ».

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Antonio Ferreira de Andrade e d. Jovina Olindina da Conceição solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Arthur Alves da Silva, natural da Parahyba e d. Elisa Amelia de Carvalho, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

1.ª publicação.—Aristheu Hermes do Carmo, residente em S. José e d. Rita de Cassia Rodrigues Guimarães, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

×

Em poder de Francisco Manuel dos Santos, o delegado de Gamelleira apprehendeu uma cedula falsa de 50$, n. 14005, série 6.ª, estampa 11.ª, remettendo-a hontem para a chefatura de policia.

VARIAS

Hontem, durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram no gabinete de s. exc. os srs.: drs. Ladislão Cavalcante, Leopoldo Bezerra, Estacio Coimbra, Odilon Coelho, coronel Francisco Synesio, Mario Gomes de Mattos, drs. Arthur de Albuquerque, Archimedes de Oliveira, Ulysses Costa, desembargador Freitas Henriques, major João Pina, coronel Ernesto Miranda, desembargador Góes Cavalcante, drs. Antonio Vieira de Mello, Annibal Freire, Viriato de Medeiros e Virgilio Caneca.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos professores de 3.ª entrancia e continuação dos pensionistas do 3.º livro de monte-pio.

×

Procedente de Santos, com escala pelo Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá, chegou hontem, ás 11 horas do dia, ao nosso porto o paquete nacional *Pirangy*.

×

O serviço no telegrapho continúa moroso.

Até á hora em que entrou o *Diario* para o prelo, não haviamos recebido o restante do nosso serviço telegraphico.

×

O paquete nacional *Marajó* recebeu hontem, do correio desta cidade, malas para os de Parahyba, Natal e Ceará.

×

Em virtude de ordem da directoria geral o dr. administrador dos correios determinou que passassem as expedições de malas para o interior do Estado a ser feitas nos seguintes dias:

Pedra, Alagoinhas e Buique a 2, 7, 12, 17, 22 e 27;

Bebedouro, Altinho e Bonito nas *quartas e sabbados*;

Cimbres e Poções nas *quintas e domingos*;

Leopoldina, Granito, Novo Exú, Alagôa de Baixo, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, S. José de Belmonte, Ouricury e Olho d'Agua dos Bredos nas *segundas e quintas*;

S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho e Bom Jardim nas *terças e sextas*.

As expedições para as demais agencias obedecerão os dias constantes da respectiva tabella, continuando a ser diaria a expedição para Pesqueira.

×

O dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, determinou que só fossem pagos na thesouraria da prefeitura os professores e professoras nos dias de quinta-feira, afim de evitar perturbação no serviço de suas respectivas aulas.

×

Tomou posse no dia 31 do mez passado, do cargo de delegado do municipio de Buique, o sr. Severino Paes da Silva.

×

Na pharmacia *S. José*, em Olinda, o dr. Regueira Costa, de hoje em deante, dará consultas gratuitas, das 8 ás 9 1/2 da manhan.

Enviou-nos semelhante participação o proprietario daquelle estabelecimento.

×

Procedente do Pará e Parahyba deu hontem, ás 3 1/4 horas da tarde, entrada em nosso porto, o paquete nacional *Mossoró*, em transito, para o Rio e Santos.

×

Por portaria de hontem, do dr. administrador dos correios deste Estado, foi nomeada para a agencia do correio da Encruzilhada, cuja inauguração será feita opportunamente, d. Ignez Caminha de Barros.

×

A alfandega deste Estado rendeu, durante o mez passado, 226:618$183 mais do que em egual periodo do anno anterior.

×

Devido a força maior continúa ancorado em nosso porto o paquete nacional *Jequitinhonha*, que hoje deverá zarpar para Fernando de Noronha.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.º

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

No dia 25 do mez que findou, no logar *Barriguda*, em Aguas Bellas, o popular José Luiz de Menezes, ao pular uma cerca existente num roçado de sua propriedade, conduzindo uma espingarda de caça, succedeu a arma disparar indo a carga alojar-se-lhe no braço direito.

O imprudente veiu a fallecer horas depois.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, chegando á evidencia de haver sido o mesmo casual.

×

Obras do porto

Os srs. drs. J. Pulligny e Robert, directores das obras do porto, seguem hoje, pela manhan, pelo trem da *Great Western*, para Camaragibe, afim de examinarem ali umas pedreiras.

Acompanham aos engenheiros francezes os representantes da commissão fiscal drs. Moraes Rego e Cezario de Mello.

— Passou a ter a denominação de *Frei Caneca* o grande batelão de madeira que foi mandado construir pela empresa, destinado ao transporte de pedras.

— Hontem o batelão *A. Falcão* fez quatro viagens, indo lançar a tres milhas distante do canal da barra a areia cavada pela draga *Olinda*.

—O *Titan* que fôra annunciado chegar a bordo do «Bonn», somente a 20 de julho ultimo saiu com destino a este porto a bordo do vapor «Halle», esperado em nosso porto a 12 do corrente.

O rebocador *Santo Antonio* e um batelão sairam de Anvers (Antuerpia) a 20 de julho ultimo.

×

Alma religiosa

Foram grandemente concorridas as missas celebradas hontem, na matriz da Bôa-Vista, por alma do engenheiro Augusto Castro.

Sua familia e especialmente seu desolado progenitor, o dr. Antonio Castro, recebeu as condolencias de todos os presentes.

× O *clube carnavalesco 9 1/2 do Arrayal* suspendeu seu expediente por tres dias, em signal de pezar pelo infausto passamento do seu consocio honorario Geminiano de Azevedo Mello, e nomeou uma commissão para assistir ás missas do setimo dia.

×

Assediado de atroz doença e descrente de jamais poder curar-se, o popular José Candido de Albuquerque, morador no engenho Cordeiro, districto de Lagôa do Carro, em Nazareth, resolveu pôr termo á existencia, no dia 19 do mez proximo passado, desfechando um tiro de pistola na cabeça, ferindo-se gravemente.

O infeliz falleceu momentos depois.

O subdelegado daquelle districto procedeu ás precisas diligencias.

×

NOTICIAS MILITARES

E. chamado a comparecer no quartel general o aspirante a official Eufrasio Guió de Souza.

" Desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava, o 2.º tenente do 12º batalhão do 4.º regimento de infanteria Antonio dos Santos Coelho.

" *Serviço para hoje*:—Superior do dia o capitão Mathias Nogueira, do 49º. Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Diogenes. Uniforme n. 7.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Recebemos hontem o telegramma de Liverpool, que nos deu as seguintes cotações: 6.88, procedencia Pernambuco; 6.80, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 7 pontos, sendo *firme* a posição do mercado naquella praça ingleza.

No Recife mantem-se *firme* a taxa de 1$500.

As pequenas e successivas altas do genero, que se tem observado em Liverpool, dão origem á actual posição do mercado na nossa praça, a qual, ha muito quem pense, não persistirá por largo tempo.

Assucar—Nada temos a dizer sobre a posição deste genero, hontem, nesta praça, a não ser o mesmo que dissemos ante-hontem, isto é, que todos estão a espera que se effectue a reunião convocada para 6, pelos interessados na valorização do assucar para resolverem sobre suas compras.

Os preços não soffreram alteração, tendo vigorado a mesma cotação do dia anterior, que foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Brancos de	2$500	a	3$200
Somenos de	1$800	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$900
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—Parece que vae novamente firmar-se o preço do milho, devido ás entradas do interior terem sido pequenas nestes ultimos dias, e ter-se esgotado o *stock* do genero vindo do sul.

Notou-se hontem, á tarde, regular agitação por parte dos compradores, tendo havido tambem consultas telegraphicas dos mercados do norte.

A' tardinha nos constou terem vindo do Rio de Janeiro offertas ao preço de 8$800 *cif.* pela sacca de 60 kilos, mas acreditamos que, logo nos primeiros embarques o genero suba ainda uma vez a 9$000.

Em nossa praça as vendas foram regulares e os preços regularam de 150 a 155 réis pelo kilo.

Feijão—Ainda hontem não houve no mercado de operações do genero, procura, tanto assim que os vendedores se retiraram da praça cedo. Mesmo assim seu preço foi de 11$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A futura safra de café no Estado de S. Paulo, está calculada em 12 milhões de saccos.

Para o estrangeiro serão exportados.... 9.500.000 saccos, ficando o restante para o consumo do paiz.

×× Ouvimos e damos com as devidas reservas, que alguns capitalistas de nossa praça cogitam de montar uma nova fabrica de tecidos crús.

×× Participou-nos hontem o sr. Domingos Dias da Costa haver aberto a 29 do mez findo, á rua Pedro Affonso n. 1, um estabelecimento de molhados, sob sua firma individual.

×× A administração dos correios deste Estado expedirá hoje malas terrestres para as seguintes agencias: S. José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Bonito, Altinho, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, Correntes, Palmeira, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Bebedouro, Panellas, Jurema, estações servidas pela Great Western, linhas suburbanas e Estado de Alagôas.

×× Na bolsa foram vendidas hontem officialmente 11 apolices do Estado, (usinas) do valor de 1:000$ a 860$, com um semestre de juros.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Barreiros: *Flôr de Una*, assucar; de Maria Farinha: *Flôr do Pilar*, cal.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—De 166 fardos foi a entrada do ramal de S. Francisco, 42 Central e 84 Limoeiro. Total: 292 fardos.

Assucar—Constou entrada de 62 saccos no ramal da Central e de 404 no de Limoeiro. Total: 466 saccos.

Alcool—De 62 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Constou entrada de 18 barris no ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entrada nos tres ramaes.

Farinha de mandioca—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 363 saccas e no da Central de 228. Total: 591 saccas.

Feijão—Não houve entrada.

Milho—Não houve entrada.

Caroços de algodão—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 187 saccos.

Independencia da Bolivia

Conforme nos participa o respectivo consul nesta capital, passará a 6 do corrente o anniversario da independencia da Republica boliviana.

No consulado desse paiz haverá recepção.

×

Os salvados do incendio

O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem aos srs. agentes da companhia *Alliança*, da Bahia, 6 tijellas, 2 pires, 4 chicaras, 1 garrafa de azeite, 1 garrafa de vinho do Porto e 1 copo, objectos esses apprehendidos em poder dos soldados que se achavam de guarda aos armazens pertencentes aos srs. Ferreira, Rodrigues & C. incendiados em a semana passada.

O dr. delegado deixou de egualmente remetter os objectos subtraidos pelas praças do corpo de bombeiros, em consequencia de lhe haver o commandante dessa corporação communicado que os inutilizara por completo.

A esse respeito o capitão Jeronymo dos Passos dirigiu ao dr. Casado Lima, o officio que publicamos sem commentarios.

—As praças de policia implicadas no caso foram hontem excluidas do estado effectivo do regimento policial.

Eis o officio:

«Tenho a communicar a v. s. que no dia 31 de julho proximo findo, de volta com esta companhia, do incendio occorrido na freguezia do Recife, nos armazens de estivas dos srs. Ferreira, Rodrigues & C, tendo sciente por v. s. que, algumas praças sob o meu commando haviam occultado em o carro n. 4, garrafas de bebidas e outros objectos, ao chegar ao quartel, botei em forma todo o pessoal presente, fiz rigorosa syndicancia sobre o facto, e assim como fiz abrir o mencionado carro, no qual encontrei dez garrafas de vinho do Porto, e seis tijellas pequenas de louça ordinaria, objectos estes que, em presença de todo o pessoal os inutilizei.

Syndicando rigorosamente, verifiquei caber a responsabilidade á seis praças, e depois de reprehendel-as severamente baixei a ordem do dia n. 510.

Este commando, tendo em vista a gravidade do facto, pretendia expulsar as mesmas praças, mas, sendo o effectivo desta companhia de vinte e oito praças, numero este, insufficiente para o serviço, resolveu de conformidade com o art. 19 do regulamento desta companhia, castigar as referidas praças com 15 dias de prisão e multa nos vencimentos por igual tempo».

×

Em Olinda

Excellente serviço acaba de prestar ás familias olindenses o sr. dr. Virginio Mendes, delegado de policia do visinho municipio.

Era costume antigo reunirem-se ali, no pateo do Carmo, uns grupos de desoccupados, a que se juntavam muitos creados, com prejuizo do serviço de seus patrões.

Em algazarra mais ou menos constante, jogavam elles o *caipira*, etc., proferindo obscenidades e até vaiando os transeuntes que lhes caiam no desagrado.

Pois a activa autoridade prohibiu desde hontem aquelle ajuntamento, deixando no local uma praça para evitar que fosse desrespeitada a acertada providencia.

Não regateamos os nossos applausos ao dr. Virginio Mendes.

×

A's 8 horas da noite de 7 do mez findo, no povoado *Pamonha*, do municipio do Exú, o individuo João Brum assassinou, a tiros de emboscada, a Luiz Avelino de Souza, na occasião em que este popular se achava sentado no balcão de seu estabelecimento, ali situado, tocando despreoccupadamente violão.

O covarde criminoso evadiu-se, tomando a direcção de Cariry.

O papagaio

(TRAD. PARA O «DIARIO»)

Expulso de meu gabinete pelo desejo de passear ao sol, eu seguia, certa manhan de outubro, por uma aléa arborisada e melancolica, de terra e folhas mortas, no jardim do Luxemburgo, e, de onde era onde, erguia a vista para admirar uma outra aléa immaterial, formada pelo brando céo limitado pelo cimo dos castanheiros, toucados de ouro e de purpura. Eu estava perfeitamente calmo e levava um jornal ainda por ler, que havia comprado pela necessidade de ter alguma coisa na mão, por que só o homem não sabe que fazer das mãos. Carece de as trazer em actividade, apertando seja o que fôr, e ha uma especie de maldição contra sua immobilidade, maldição que vagamente sentimos e que nos perturba.

A bengala é um pretexto; poucos homens têm realmente necessidade de um bordão para andar; as luvas são ainda um pretexto, e os bolsos das calças só se inventaram para occultar as mãos envergonhadas por não trabalharem.

A sorrir, ia meditando essa idéa que me atravessava o espirito, e já havia escolhido um banco de marmore pejado de inscripções para profundar minhas meditações a tal respeito, quando fui saudado pelo sr. Pascal Dorèze, o velho tribuno Pascal Dorèze que me distingue complacentemente com sua amizade.

— «Sente-se um instante ahi nesse banco;—intimou-me Dorèze com a sua bella voz commovente de sonoridades de bronze. Depôz o largo chapéo de feltro sobre a pedra, occultando com elle um coração atravessado por uma sètta e uma linha de caracteres mal traçados affirmando que Pedro amava Rosina para sempre.

Viam-se do nosso logar os tectos da rua de Medicis, e o velho orador, mostrando-me um balcão do sexto andar de uma casa nova, disse-me:

— Não póde avaliar quantas recordações ha para mim naquelle ponto do espaço. Em 1871, via-se ali uma janella toda ataviada de uma trepadeira chamada corriolo; postado nella, um papagaio tagarelava do alto de uma gaiola verde, entre dois vasos de geranio; acima delles, distinguia-se um alto toucado aurifulgente que pertencia á senhorita Lison.

Tudo aquillo era de encantar, tudo era meu, porque Lison me amava, e naquelle tempo eu ainda não era o velho animal celebre e sonoro que sou hoje.

Ah! tempos!... Como gostosamente trocaria meus discursos, meus grandes gestos e minha força oratoria pelo frescor dos meus vinte annos pobres e obscuros! Ora veja o senhor: o paraizo então é uma mansarda nos primeiros dias de cada mez, quando o estudante acaba de receber a mesada e envia á sua amiga o que ella prefere: caracóes, um frango frio, morangos e vinho branco.

Jantavamos junto á janella, sob o sol coado pela cortina de voluveis...

Lison falava-me de um chapéosinho novo, e largava os morangos para o ir provar deante de um espelho tamanho de uma mão... «Lourinho», o papagaio, participava da torta de fructas; um aguaceiro brusco reavivava o verde das arvores do Luxemburgo, e tinhamos, os dois, vinte annos, vinte annos que, a mim e a ella, pareciam infinitos. Decididamente a verdade está no começo, e creio que é para nos consolar dessa primavera perdida que tudo, ao depois, chega; honrarias, gloria, dinheiro e a decrepitude. Mas voltemos á minha janella.

Lison deixou Paris antes do cerco. Tossia; já sabe: uma dessas tossinhas seccas que, no principio, chamamos: nervoso! E depois, a tia de Lison, que morava numa aldeia do Finistère, mandara buscal-a.

Foi uma separação por entre lagrimas. Ella tinha uma andorinha no chapéo, e eu, commovido, vi afastar-se, á portinhola do comboio, meu pobre passarinho que emigrava, fugindo aos horrores do inverno e da guerra.

O meu amigo não ignora as tragedias daquelle anno: o frio, a fome e essa angustia suffocante de sentirmos em volta de Paris o exercito dos barbaros.

Ao demais: junte a isso o encargo de um bico que eu ficára na obrigação de alimentar, porque Lison não pudéra levar «Lourinho».

A' medida que a fome cerrava a capital no ventre, aquelle papagaio assumia um valor extraordinario: seus eguaes eram vendidos a 40 francos approximadamente.

Uma noite mais abominavel que as outras, porque eu nada tinha comido desde o nascer do dia, vejo entrar meu amigo Claudio Miral; eramos da mesma edade e da mesma terra. Elle trazia um pão alvo debaixo do braço, uma pouca de couve e uma garrafa de vinho.

— Aqui tens uma proposta: pude adquirir estes thesouros; mas bem vês que não chegam, e podemos fazer um jantar completo se...

O papagaio, no poleiro, estalou sua frase imbecil e unica:

— Meu louro já almoçou? Ainda não!

Ambos não tinhamos almoçado, e tanto eu como Claudio tinhamos vinte annos. Olhámo-nos com o mesmo pensamento. Claudio disse-me:

Deixe á minha conta; eu me encarrego disso; pódes ter pena; depois do cerco, arranja-se outro, e Lison não dará pela historia. Accende o fogão.

Quando voltei, «Lourinho», sobre a mesa, parecia um trecho de natureza morta e suas azas verdes pendiam. Se bem que sentisse um peso no coração, ao pensar em Lison, nessa noite jantei como não jantavam os membros do Jockey-club, e o papagaio, mettido em couves, comquanto um pouco duro, era excellente.»

Dez horas soaram no relogio do Palacio da Justiça, e o velho tribuno, tomando o chapéo de abas largas, ergue-se.

— «Sim, excellente, rematou elle, e eu attribuo a essa ave eloquente, que nós comemos ao ruido do canhão numa noite de inverno, uma influencia occulta. Claudio Miral tornou-se o grande actor que o amigo sabe, e eu proprio... parece que não valho mais do que pela palavra...

— E Lison, mestre? Perguntei eu.

— «Lison? Ah! sim; é verdade: nunca mais a vi. Casou com um soldado de policia no Finistère!

Léo Larguier.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar dos ns. 71 e 74, volume XIII, da *Revista do Instituto archeologico e geographico pernambucano*. Muito interessante e util essa publicação.

Agradecemos a offerta.

×

Em *Brejinho*, localidade do municipio de Triumpho, o individuo Antonio Zeferino, por motivos futeis, feriu gravemente com tres facadas, no dia 21 do mez findo, ás 6 horas da tarde, a um sobrinho seu, de nome Luiz Moreno.

O desalmado tio logrou evadir-se.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esther Braga Barbosa;
d. Maria, esposa do sr. Firmino Xavier;
a senhorita Bernardina de Carvalho, filha do sr. Ignacio Rodrigues de Carvalho;
d. Mirandolina, esposa do coronel José Ignacio Guedes Pereira;
d. Maria Augusta, filha do commerciante Estevão de Gusmão;
d. Lucila Marinho Falcão;
a senhorita Noemi Valente, irman do academico Samuel Valente.

Nascimento

O sr. Manuel Hortulano Alcoforado Muniz e sua exm.ª senhora d. Candida Alice de Barros Muniz participaram-nos hontem o nascimento de sua filhinha Giselda.

Agradecidos, desejamos á pequenita felicidade.

×

ARTES E DIVERSÕES

Acham-se quasi ultimadas as obras emprehendidas no edificio que serve de séde á antiga e acreditada sociedade *Juventude*.

O edificio soffreu completa reforma, perdendo por completo o feio aspecto archaico que tinha, graças ao plano feliz do architecto sr. José Lustosa, que, reconstruindo-o, adoptou um estylo simples, gracioso e elegante.

Commemorando a inauguração de sua séde, marcada para o dia 7 de setembro, a directoria da *Juventude* pretende realizar, além doutras solennidades, um esplendido baile, que se revestirá do maior realce, attentos os esforços despendidos nesse sentido.

×

Loteria Federal

N. 169—140.ª—EXTRAIDA EM 3 DE AGOSTO DE 1909

19260	20:000$000	9749	500$000
19550	2:000$000	23167	500$000
1056	1:000$000	29386	500$000
19951	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

17488	22774	34487	46402
18040	29949	35606	46657
18177	31144	46066	48535

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1225	13554	18904	29687	49976
1846	13909	20740	29834	.....
2725	14786	21254	35344	.....
9081	17533	23179	39138	.....
11410	18557	24508	41564	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de julho de 1909:—Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 859$590, proveniente de passagens por conta do Estado, para Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento, á vista das informações.

— Dia 31:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 630$300, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á repartição da policia.—Nesta data autorizo o pagamento. Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 1:486$610, proveniente de passagens por conta do Estado, para Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento, á vista das informações. Joaquim Vieira Magalhães, pedindo pagamento da quantia de 20$000, proveniente do fornecimento da 10 carroças com estrume para o jardim do palacio do governo.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de julho de 1909:—Maria das Dores Pereira da Silva, professora publica de Gamelleira, pedindo tres mezes de licença.—Como requer. Gaspar do Nascimento Regueira Costa, presidente da Sociedade protectora da instrucção popular, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000, proveniente da subvenção concedida á referida sociedade.—Informe o thesouro. J. Abrantes, pedindo para embarcar mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo a licença para o embarque dos artigos a que se refere. José Lopes Pessôa de Vasconcellos, pedindo para embarcar 30 barricas com cimento para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se ao que requer. João do Nascimento Lopes Barros, pedindo pagamento da quantia de 976$000, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Flores.—Informe o dr. director do thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de agosto de 1909:—Rosalia Maria da Infancia Bastos.—Indeferido, em vista das informações. José Gonçalves da Silva.—Restitua-se de acôrdo com as informações, a importancia de 249$600, devendo os empregados da collectoria de Barreiros, receberem as porcentagens auferidas. Miranda Souza & C.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de agosto de 1909:—Caetano José de Barros.—Informe o thesouro.

HYGIENE PUBLICA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1909:—Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 716$700, proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, relativo ao mez de maio do corrente anno.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 31 de julho de 1909:—Walfredo Luiz Pessôa de Mello, José Gomes da Silva, Antonio Ferreira, Antonio Salviano da Silva e outros, Associação Commercial de Pernambuco, Gastão de Araujo Livramento, Amadeu Livramento e Ursulino Euphrosino Monteiro.—Informe a contadoria. Presciliano Porfirio de Sant'Anna, J. Romeu da Silva, Juvencio Ferreira de Souza, Germana Maria da Conceição e Aurora Gomes da Costa e Silva.—Informe a recebedoria. M. Peregrino.—Revalide o sello do conhecimento exhibido. Marcolino Lopes Catão e Maria José Ramos de Andrade.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de agosto de 1909:—Antonio de Souza Mello, C. Figueiredo & C., Olympia Antonia do Espirito Santo, Joaquim José de Miranda, Viuva Margarida dos Santos e Silva, Cesaria Maria de Jesus, Antonio Irineu da Silva, Euthalia B. Frós e Silva, José Florencio de Souza, João Jeronymo da Silva, José dos Santos e Silva, Augusto Juliano Cesar, Miquilina Francisca da Silva, Joanna Carolina da Silva, Peixe & C., Officios ns. 100 e 122 do procurador dos feitos.—Com officio ao thesouro. Manuel Alves de Freitas e Francisco Alves Pereira.—Informe a 1.ª secção. Muniz Tavares.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Herm Stoltz & C.—Mantenho a collecta. Manuel João da Veiga Seixas.—Sim, mediante recibo. Rodrigues Machado & C., 2 petições, Costa Lima e Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção. Costa Lima.—Revalide o sello do documento. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Certifique-se. Santos da Figueira & C.—A' 3.ª secção. Ernesto José Felippe Santiago.—Informe a 2.ª secção. Abilio Rodrigues de Almeida.—Informe a 1.ª secção. Herculano Marques de Lemos.—Certifique-se. Avelino Guimarães.—Informe a 3.ª secção. Antonio Pereira de Farias, Severino Martins e Severino Cesar Coutinho.—Informe a 1.ª secção. M. Peregrino.—A' 4.ª secção. José Isidoro Bastos.—A' 2.ª secção. Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a 3.ª secção. Maria Alves Monteiro Carneiro.—Informe a 2.ª secção. J. Romeu da Silva, Germana Maria da Conceição, Aurora Gomes da Costa e Silva e Barbosa & Filho.—Informe a 1.ª secção. Presciliano Porfirio de Santa Anna.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 3 de agosto de 1909.

2.ª secção. N. 159. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Correia da Paixão, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Luiz de França Paz Xavier e Manuel Eugenio Martins de Britto, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Antonio Francisco do Nascimento ou Antonio Isidoro, como desordeiro.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital scientificou-me, por officio, que antehontem, no caes do Ramos, districto policial de Santo Antonio, ás 9 horas da manhan, Antonio de tal, cognominado «Antonio Trinta», armado de faca feriu a Manuel Joaquim do Nascimento. Contra o criminoso que se acha foragido procede a autoridade local na forma da lei.

— Por officio participou-me o delegado do municipio de Bonito, que no dia 23 do mez proximo passado, no logar S. Joaquim o individuo Galdino Alves da Silva, armado de faca de ponta feriu ao de nome Angelo Vidal de Souza, que falleceu horas depois. Contra o delinquente, que se acha preso procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia 24 do mez proximo findo, no engenho Curijó, Joaquim Ferreira de Andrade, poz termo á existencia derramando sobre suas vestes certa quantidade de kerozene, anteando fogo em seguida. Aquella autoridade iniciou sobre o facto as necessarias diligencias, que foram remettidas ao dr. juiz municipal respectivo.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Bom Conselho, que no dia 23 do mez proximo passado, no logar Jacu, foi assassinado o individuo de nome João Bernardino de Senna. A respeito procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— O alferes do regimento policial Manuel Bezerra assumiu, no dia 26 do mez transacto as funcções do cargo de delegado do municipio de Correntes e no dia 31 do citado mez, tambem assumiu ás funcções de egual cargo do municipio de Buique o sr. Severiano Paes Silva.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JULHO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Benjamin Wencesláo e os cidadãos Antonio Apolinario Rodrigues Ceelho e Antonio Correia de Figueiredo, para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Petrolina, ficando-lhes marcado o prazo de 45 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

Officio:

Ao exm. sr. presidente do Supremo tribunal federal.—Agradeço o offerecimento que v. exc. teve a bondade de fazer-me em officio de 30 do mez passado, a que respondo, de um exemplar do regimento interno desse tribunal, revisto por decisão de 24 de junho do anno passado, e, accedendo ao pedido constante do citado officio, envio a v. exc. um exemplar da constituição do Estado e de cada uma das leis de organização judiciaria, da que regulamentou a arrecadação do imposto de sello estadual bem como do regimento de custas e de actos do governo referentes ao serviço judiciario. Sinto não poder enviar-vos as collecções completas da legislação deste Estado desde o advento da Republica até a presente data, porque o archivo publico não possue exemplares disponiveis.

— Ao dr. secretario geral.—De accôrdo com o vosso parecer e informação da directoria da justiça, mandae pagar ao gerente da empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 40$000, proveniente da publicação de um edital do Tribunal correccional do municipio do Recife, no mez de junho ultimo, conforme a conta e documentos juntos.—Correndo a despesa pela verba n. 23 do art. 1.º § 2.º do orçamento em liquidação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel prefeito do municipio de Caruarú.—Em solução á consulta constante do vosso telegramma de hoje datado manda o exm. sr. dr. governador declarar-vos que as multas impostas aos jurados por falta do comparecimento ás sessões do jury, devem ser cobradas de acordo com o processo estabelecido no atr. 28 e seus §§ da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, e a importancia arrecadada ser recolhida aos cofres da respectiva municipalidade.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. juiz municipal de Petrolina.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de hoje datado, nomeou o capitão Benjamin Wencesláo e os cidadãos Antonio Apolinario Rodrigues Coelho e Antonio Correia de Figueiredo para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Petrolina a contar de 3 de agosto do anno passado na conformidade do decreto de 2 de outubro de 1904, ficando-lhes marcado o prazo de 45 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

— Ao thesouro.—De ordem do sr. dr. secretario geral, communico-vos para os fins convenientes que em 19 do corrente o bacharel Pedro Hypolito de Mello Cahú juiz municipal da 1.ª vara do termo do capital, conforme participou nessa data, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo se acha, assumindo em seguida as funcções do cargo de juiz de direito da mesma vara, na qualidade de substituto legal, por ter o funccionario effectivo, bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, tomado assento interinamente no Superior Tribunal.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do do Estado, do dia 20 de julho de 1909

Officios:

Ao sr. presidente do Estado do Ceará.—Accuso o recebimento do vosso officio de 9 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem que no dia 1 deste mez apresentastes á Assembléa legislativa do Estado ao installar-se a 1.ª sessão da 5.ª legislatura.

— Ao sr. dr. secretario geral.—De acôrdo com o officio que em data de 15 do corrente sob n. 25 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao dr. Eusebio Martins Costa director da Escola Livre de Engenharia pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 70 do orçamento em liquidação, a quantia de 750$000 para pagamento do aluguel do predio onde funcciona aquelle estabelecimento relativo ao trimestre de abril a junho proximo passado.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, a quantia de.... 1:800$000 para pagamento do fiscal do governo federal junto ao Gymnasio pernambucano, correspondente ao semestre de julho a dezembro deste anno, correndo a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 71 do orçamento vigente.—Communicou-se ao delegado fiscal.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao sr. director do thesouro.—Em resposta ao vosso officio de 26 de julho sob n. 832 ao qual acompanhou o processado relativo ao requerimento em que a companhia do Beberibe solicita pagamento de diversas contas provenientes do fornecimento d'agua á repartição de hygiene, secretaria da justiça e ao theatro Santa Isabel, no exercicio de 1907 a 1908, tenho a dizer-vos, para os devidos fins, que os documentos relativos a taes contas não voltaram ás mãos do meu antecessor, segundo acabo de verificar, afim de providenciar-se sobre a abertura de creditos supplementares, visto as respectivas verbas não terem saldo necessario para o devido pagamento.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSãO ORDINARIA EM 3 DE AGOSTO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Joaquim Guedes Moreira. Negou-se a soltura unanimemente.

De Fernando de Noronha—Paciente, João Elias da Conceição.—Prejudicado unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Testemunhantes, M. de Souza Lima & C.; testemunhado, João Leoncio de Oliveira. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante, o juizo; appellados, Firmino Vieira e Jacintho Gomes da Silva. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, Jeronymo José Nascimento. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

De Pão d'Alho—Appellante, o promotor publico; appellados, Bernardo Teixeira e outro. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.

De Bom Jardim—Appellantes, Manuel Felippe Santiago e outro; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante, Luiz Antonio Estevão; appellada, a justiça.

De Bonito—Appellante, Joaquim Pereira da Costa; appellada, a justiça.

De Gloria de Goytá—Appellante, Antonio Laurindo da Silva; appellada, a justiça.

De Nazareth—Appellante, o juizo; appellado, José Hyggino Barbosa.

Distribuições

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Roque de França.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Valerio Gonçalves.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellações crimes

Do Cabo — Appellantes, Tertuliano Vieira, Francisco Barbosa da Silva e outros; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Caval. cante:

De S. Lourenço da Matta, da comarca de Pão d'Alho—Appellante, Luiz Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De S. Lourenço da Matta da comarca de Pão d'Alho—Appellante, o juizo; appellado, Severino Luiz de Lima.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE GLORIA DE GOYTA'

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

Acordão

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos, vindos em appellação crime da comarca da Gloria de Goytá, appellante o juiz de direito, appellado João Pereira de Oliveira, acordam em Superior Tribunal dar provimento a appellação para annullar, como annullam, todo processo da formação da culpa; porque foi irregularmente instaurado *ex-officio* por portaria do juiz municipal, em observancia á um despacho do juiz de direito.

A' hypothese dos autos não é applicavel o disposto no art. 102 do Reg. de 23 de janeiro de 1893 e § 5.º do art. da lei n. 2033 de 20 de setembro 1871.

Cumpria ao promotor publico dar a denuncia, em vista dos documentos que lhe deviam ser remettidos e não como foram ao juiz municipal.

Assim julgando, mandam que sejam remettidos os alludidos documentos ao promotor publico, afim de proceder este nos termos da lei.

Observam ainda como instrucção que não foi regular a medida adoptada no plenario pelo juiz de direito, mandando que o conselho de sentença corrigisse as contradicções no julgamento, conforme notou o dr. procurador geral em seu parecer á fl. 95.

Custas pela municipalidade.

Recife, 14 de agosto de 1908.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*Góes Cavalcante.*—*Vieira de Mello.*—*Tavares da Silva.*—*Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO TERMO DE AMARAGY DA COMARCA DA ESCADA.

APPELLANTE MANUEL JOSÉ ALVES

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Relatados e discutidos os presentes autos vindos da comarca da Escada, do termo de Amaragy, em que é appellante Manuel José Alves e appellada a justiça.

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação interposta para annullar o julgamento do réo appellante e a novo julgamento mandal-o submetter—por quanto o recibo da copia do libello não sabendo o appellante ler e escrever, não está assignado por duas testemunhas, as quesitos em relação as circumstancias attenuantes são defeituosos pois o não podia propor quesitos sobre cada uma, a eleição de presidente e seu secretario não foi feita como manda a lei.

Custas afinal.

Recife, 14 de agosto de 1908.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.*—*Vieira de Mello.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.* Fui presidente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DO RECIFE

APPELLANTE, JOÃO PEREIRA DA SILVA

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos etc.

Acordam em Superior Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, resultado das decisões do jury, conforme as provas dos autos.

Custas pelo appellante.

Recife, 14 de agosto de 1908. — *M. Lima*, Presidente interino.—*Tavares da Silva.* — *Argemiro Galvão.* — *Altino de Araujo.* — *Góes Cavalcante.*—*Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE GRAVATA'

APPELLANTES, ANTONIO JOÃO DO NASCIMENTO, VULGO «ANTONIO AMARELLO» E OUTROS,

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime de Gravatá, entre partes, appellantes Antonio João do Nascimento, vulgo «Antonio Amarello»—e Vidal Antonio Rozendo,—acordam dar provimento as appellações a fls. 51 e fls 68, para annullar, como annullam, os julgamentos e mandar, como mandam que sejam novamente julgados: 1.º porque quanto á primeira appellação o julgamento é nullo por não constar nos termos do artigo 373 do Regulamento n. 120, das respostas aos quesitos que tivessem sido eleitos Presidente e Secretario do Conselho; 2.º porque quanto a segunda appellação repetiu a mesma nullidade e mais a de terem as respostas do Jury sido escriptas pelo Presidente contra o disposto no artigo 377 do citado Regulamento.

Custas afinal.

Recife, 18 de agosto de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DO CABO

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADOS, TERTULIANO VIEIRA JUSTO E OUTROS

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca do Cabo,—entre partes, appellante o Juizo e appellados Tertuliano Vieira Justo, Ruffino d'Assumpção, Candido Moreira dos Santos e Francisco Barbosa da Silva Mello,—acordam dar provimento por ter sido a decisão contraria a prova dos autos. Custas afinal.

Recife, 18 de agosto de 1908.—*Freitas Henriques.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE GARANHUNS

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO, ANTONIO BAPTISTA DOS SANTOS

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime de Garanhuns entre partes, appellante o Juizo e appellado Antonio Baptista dos Santos, acordam dar provimento a appellação, para annullar, como annullam, o summario por não constar a fls. 13 que os réos fossem citados para se verem processar, nem que estivessem ausentes em logar não sabido, pagas pela Municipalidade as custas.

Recife, 18 de agosto de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE BOM-CONSELHO

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO, MANUEL PEREIRA LEONARDO VULGO «JOÃO NÉ».

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime de Bom-Conselho, entre partes, appellante o Juizo e appellado Manuel Pereira Leonardo, vulgo «Né», acordam dar provimento a appellação, para annullar, como annullam, o julgamento por não estar o termo de verificação das cedulas assignado pelo juiz de direito, pagas as custas afinal.

Recife, 18 de agosto de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.* *Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE CARUARU'

APPELLANTE, JOAQUIM MANUEL DOS SANTOS, VULGO «JOAQUIM MAURICIO»

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Caruarú, entre partes, appellante Joaquim Manuel dos Santos, vulgo «Joaquim Mauricio» e appellada a Justiça, acordam dar provimento á appellação, para annullar, como annullam, o julgamento do appellado;—porquanto, tratando-se de protesto por novo jury, não cabia ao juiz impedido de fazer o preparo do processo, pagas as custas afinal.

Recife, 18 de agosto de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.*—*Altino de Araujo.* — *M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Góes Cavalcante.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE LIMOEIRO

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO

APPELLADO, MANUEL JOSÉ DE OLIVEIRA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Limoeiro, entre partes, appellante o promotor publico e appellado Manuel José de Oliveira, acordam dar provimento á appellação, para annullar como annullam o julgamento,—por ter o juiz de direito deixado de propôr ao jury, como se vê á fls. 61 v., os quesitos do artigo 295 do Codigo Penal.

E assim julgando, mandam que o appellado seja submettido a novo julgamento,—pagas as custas afinal.

Recife, 21 de agosto de 1908.—*Góes Cavalcante*, President *ád hoc.*—*Freitas Henriques.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*José Uchôa.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE BONITO

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO, JOSÉ VICENTE DOS SANTOS

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do Termo e Comarca de Bonito, em que são partes—appellante o juiz de direito e appellado José Vicente dos Santos:

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação, para o fim de mandar, como mandam, que o appellado seja submettido a novo julgamento, uma vez que a decisão do jury, absolvendo-o da accusação intentada, é evidentemente contraria á prova dos autos. Custas afinal.

Recife, 25 de agosto de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*—*Freitas Henriques.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

Escriptura de alteração da Sociedade Mercantil Nathan & C.

Os abaixo assignados, Samuel Fry, Allen Chapman Nathan, Francis Youle, Gerwase Notcutt Green, por seu bastante procurador Fry Miers & C.ª e João de Vasconcellos, socios componentes da firma Nathan & C.ª da Bahia com casa filial em Pernambuco, conforme contratos de 22 de fevereiro de 1905 registado na Junta Commercial em 22 do mesmo mez sob n. 20, e de 15 de julho do dito anno, tambem devidamente registado sob o n —têm de commum acôrdo ajustado a alteração da mesma sociedade, pela forma seguinte:

1.º

O socio João de Vasconcellos retira-se nesta data da Sociedade Nathan & C.ª, tendo recebido no acto da assignatura desta, a importancia de duas mil libras sterlinas (£ 2000) por saldo da sua parte, como socio de industria, nos lucros até esta data.

2.º

Pela presente ficam os socios restantes e a firma Nathan & C.ª, de que fazem parte, quites com o socio que se retira João de Vasconcellos, o qual, por sua vez, fica tambem quites para com os mesmos e a dita firma.

3.º

Todas as demais clausulas dos contratos acima mencionados, com o que tambem se dispõe na clausula que se segue continuam em vigor e a reger a Sociedade que continúa com os socios remanescentes.

4.º

A gerencia da Sociedade será feita, per pessôa estranha, porém, sempre cidadão brasileiro a quem será outorgada a competente procuração.

5.º

O socio João de Vasconcellos nenhuma parte teve ou tem no vapor «Oceano» que é de exclusiva propriedade da firma Nathan & C.ª; mas, si o seu nome de qualquer forma figurar titulando tal propriedade, embora parcialmente desde já e por força desta ficam Nathan & C.ª investidos de absolutos e irrevogaveis poderes para promover a necessaria transferencia ou baixa, perante qualquer repartição ou registo; e para este fim outorga-lhes em data de hoje em instrumento separado, especial procuração. E por assim terem justo e contratado, assignam perante duas testemunhas, tres vias desta, destinadas; uma para ser archivada na junta e as demais, uma para o socio que se retira e a outra para os remanescentes.

Londres, 7 de julho de 1909.

Allen C. Nathan,
S. Fry.
Francis Youle.
P. p. *Gerwase Notcutt Green,*
Fry Miers & C.ª
João de Vasconcellos.

Testemunhas:

Ed. Wisard.
J. A. Pereira dos Santos.

Pagou conforme consta da primeira via desta escriptura, o sello proporcional de £ 2.4.6, calculado sobre £ 2000.

Delegacia do Thesouro do Brasil.

Londres, 7 de julho de 1909.

Azevedo Castro.
C. Lima.
Escripturario.

Reconheço verdadeiras as assignaturas no documento annexo de Allen C. Nathan, S. Fry, Francis Youle, Fry Miers & C.ª e João de Vasconcellos, negociantes, e para constar onde convier, a pedido dos mesmos passei a presente, que assignei e fiz sellar com o sello deste consulado da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em Londres, aos doze de julho de 1909.

F. Alves Vieira.
Consul geral.

N. 369.—Recebi £ 2.16.3.
Vieira.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CHERNOVIZ: Formulario —18.ª edição, á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez d'Olinda n. 4—Recife.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vss. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

AVISO

Pede-se á exm. sra. d. Joanna, que residiu, até bem pouco tempo, na estrada de Sant'Anna n. 41, para ir á Fabrica de conservas no Varadouro em Olinda. entender-se com o sr. Figueiredo, á negocio de seu interesse.

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

A' venda nesta cidade.

COMPANHIA AGRICOLA

Protesto

Manuel José Barbosa e Anna Augusta Ferreira Pimentel, tendo lido um annuncio da commissão liquidataria da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, convidando licitantes para o leilão das usinas e de diversos engenhos inclusive *Cachoeira Nova*, situado no municipio de Serinhaem e sendo do dito engenho cosenhores, protestam por este meio contra a alienação de seus direitos, fazendo-os valer opportunamente perante o poder competente.

Engenho *Jundiá Assú*, 3 de agosto de 1909.

Manuel José Barbosa.
Anna Augusta Ferreira Pimentel.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na Drogaria e pharmacia "Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Aos alfaiates

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiates, a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 5—Virgilio Cunha.

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

A' medida que se iam deixando as altitudes, a temperatura tornava-se suffocante. Mas um vento fresco soprou de repente, pelo fim do almoço. Evidentemente a tempestade tinha rebentado. Devia chover nas cristas do Arrieiro e do Ruivo, cujos cimos se escondiam por detraz de impenetraveis vapores.

Em todo o caso não chovia no valle. Se o céo estava plumbeo, a terra continuava secca, e não parecia que esta situação devesse modificar-se. Um indigena consultado a este respeito, mostrou-se muito affirmativo. Por exemplo teve um gesto de desapprovação, quando conheceu o projecto dos *touristes* de seguir durante duas milhas o fundo do curral. O seu olhar indeciso fixou um instante o cume empenachado do Ruivo, depois meneou a cabeça duma maneira pouco tranquillisadora.

Mas em vão Roberto o apertou de perguntas, nada pou de arrancar de precioso dessa especie de bruto, que se limitou, sem mais explicações, a recommendar aos viajantes que não se approximassem dos bordos da torrente.

Roberto deu a conhecer esse aviso aos seus companheiros.

— E' provavel, disse-lhes, que este rustico tema uma dessas innundações que são muito frequentes aqui. Quando uma chuva de temporal cae nas montanhas, acontece muitas vezes que as torrentes quasi seccas até esta época do anno, sobem de repente duma maneira prodigiosa. Esta acheia dura apenas algumas horas, mas deixa sempre atraz de si verdadeiras ruinas. Faremos, portanto, bem em seguir o conselho deste camponio.

Entretanto, depois de meia hora de marcha, tornou se evidente que o tempo serenava cada vez mais. No zenith, as nuvens cortavam se, e, se as brumas revolutenvam sempre por cima dos picos, tornavam-se menos espessas e manifestavam uma tendencia a dissiparem-se na atmosphera refrigerada.

Os *touristes* julgaram pois poder abandonar a prudencia. O solo, alem de tudo, tornava-se extremamente escabroso, ao passo que a quinze metros mais abaixo, á beira mesmo da torrente reduzida a um inoffensivo fio de agua, estendia-se um leito de areia fina que devia ser um excellente tapete para os pés fatigados.

Os viajantes aventuraram-se por essa areia elastica, que constituia, com effeito, um solo muito propicio á marcha, e o pequeno grupo avançou alegremente, Roberto e Roger colhendo para as suas companheiras flores: rosas, espinheiros, violetas, que cresciam ás centenas nos intersticios dos rochedos.

Mas em breve o valle, que não tinha cessado de se estreitar desde o Livramento, achou-se quasi reduzido ao leito da torrente. Esta ao mesmo tempo obliquava bruscamente em

uma especie de corredor, bordado, á esquerda, por uma muralha em pico, emquanto a margem direita, de accesso muito difficil em virtude dos blocos que a espargiam, se elevava em ladeira relativamente suave até á estrada, onde, quinhentos metros mais longe, deviam esperar os cavallos

Antes de entrarem nesse corredor, os *touristes* tiveram a precaução de lançar uma vista de olhos para traz. A vista estendia-se a mais de um kilometro, e ao longe avistava-se o campanario do Livramento. O céo limpava-se cada vez mais. Nada de anormal apparecia no valle.

Jupiter enlouquece aquelles quequer perder, disse o poeta. Aos viajantes, porem, os avisos não tinham faltado. Escripto pela boca de Roberto repetindo os ensinamentos de seus livros, oral pela bôca do camponez do Livramento, a experiencia não lhes tinha poupado os seus conselhos. Esses conselhos todos os desdenharam, até aquelle que os tinha dado, e, socegado pelo regresso do bom tempo, o pequeno grupo seguiu confiadamente a torrente na sua nova direcção.

Trezentos metros mais longe, Roberto, estimando que se devia estar proximo do logar combinado, offereceu-se para fazer um curto reconhecimento. Juntando o acto á palavra, escalou a margem da direita e desappareceu rapidamente entre os rochedos, emquanto os seus companheiros proseguiram a sua marcha vagarosamente.

Dois minutos não tinham decorrido quando estacaram de subito. Um rumor vago e terrivel tinha nascido nas profundezas do curral e augmentava de segundo a segundo.

Logo, a memoria e a razão volveram aos imprudentes viajantes. Todos comprehenderam o que esse rumor significava e, num mesmo movimento, lançaram-se sobre a margem direita, Roger sustentando Dolly, os outros cada para si. Com uma rapidez febril elevaram-se sobre a ladeira rude da montanha.

Em um instante, Dolly, Roger, Hamilton, Blockhead e Saunders acharam-se fóra do alcance, emquanto, occultado por um movimento do terreno, Jack, um pouco mais longe, estava em segurança sobre o cume duma rocha escalvada.

Era tempo.

O rumor agora silvava, bramia, estrepitava, e já a vaga chegava, enorme, furiosa, arrastando na sua corrente innumeraveis destroços.

Inconscientemente, Alice tinha seguido o caminho de seu cunhado. Retardada por uma queda, chegou á base do rochedo, quando elle já estava em cima. Esforçou-se primeiro em escalar o bloco por sua vez, mas comprehendeu logo que o tempo lhe faltaria. A vaga ameaçadora achava-se á distancia de cem metros.

Se ao menos conseguisse subir dois ou tres metros ainda, isso bastaria talvez, mas, para lá chegar em tempo util, um soccorro lhe era necessario. Que Jack somente...

«Jack!...» gritou ella.

A este chamado, Jack Lindsay abaixou os olhos. Viu-a. Logo debruçou-se, estendeu a mão...

Mas que sorriso infernal se desenhou subitamente em seus labios? No olhar cheio de coisas profundas transportou, com a rapidez do raio, de sua cunhada á vaga ameaçadora? Depois duma curta hesitação, ergueu-se sem ter dado o soccorro implorado, ao passo que Alice soltou um grito de desespero, promptamente suffocado pela vaga estrepitosa que a envolvia e arrastava no seu turbilhão.

Pallido, offegante, como depois de um esmagador trabalho, Jack affastou-se de um salto do logar deste drama. Appareceu aos seus companheiros e silenciosamente se reuniu a elles. Ninguem o saberia nunca!... e já os seus olhos se volvem para Dolly, meio desmalada, a quem Roger soccorre de joelhos.

Ao mesmo tempo que Jack Lindsay, Roberto, lançado em uma corrida louca, reune-se aos seus companheiros. Do alto da montanha viu a torrente despenhar a sua vaga devoradora e apressou-se em soccorro dos seus amigos ameaçados. Tinha chegado muito tarde. A tempo, porem, de conhecer, sem que o saiba o seu autor, o drama abominavel que acaba de se representar. Uma testemunha existe, que, ao menos, punirá.

Grande Deus! Roberto não pensa em punir! Cabeça descoberta, livido, um sopro de loucura nos olhos, passa a toda a velocidade por deante dos seus amigos estupefactos, e, sem uma palavra de explicação, salta e desapparece na torrente, regato volvido rio enorme e terrivel, emquanto Dolly, comprehendendo subitamente a desgraça que a fere, ergue-se, conta com os olhos aquelles que a cercam, e cae, dando um grito dilacerante, nos braços de Roger terrificado.

XV

FACE A FACE

A estrella de Thompson empallidecia! Sem contestação, as coisas azedavam-se a bordo do *Seamew*. A hydra da revolução erguia audaciosamente a cabeça.

A 30 de maio, os passageiros tinham desembarcado pela manhan, como na vespera. Como na vespera a mesa redonda do hotel de Inglaterra tinha-os reunido, e, como na vespera, tinham empregado o seu dia em percorrer o Funchal e seus arredores mais proximos.

Mas, á noite, quando voltaram para bordo, a idéa de que seria preciso fazer durante quatro dias ainda o que tinham feito nos dois primeiros, começou a enchel-os dum tal aborrecimento que, no dia 31, a metade delles recusou-se a descer.

Thompson, cego e surdo de proposito, fingiu não perceber o descontentamento geral. Sem difficuldade, acceitou as defecções economicas, e foi com um rosto radiante que desembarcou á frente da sua phalange reduzida, para ir presidir a mesa do almoço.

Foi-lhe mister no entanto abrir os olhos e os ouvidos.

Durante esse estupido dia passado na bahia, tinha-se urdido uma conspiração por entre os recalcitrantes e, quando o administrador geral subiu para o seu navio, não póde desconhecer que uma certa effervecencia agitava os *touristes*, ordinariamente pacificos, confiados aos seus cuidados.

Evidentemente, preparava-se um movimento.

Rebentou na manhan de 1 de junho, quando o máo humor daquelles que tinham teimado em não sair do *Seamew*, foi juntar-se ao dos outros. Furiosos tambem, estes, furiosos com essas dez horas passadas estupidamente, pela terceira vez, a errar pelas ruas do Funchal, e bem decididos a não recomeçarem essa brincadeira.

Eis porque, quando, no 1.º de junho, chegou o momento da partida, Thompson viu-se sosinho. Isto é, inteiramente só, não. Restava-lhe um companheiro, sob as especies de Van Piperboom, de Rotterdam, cujo ouvido continuava fechado a todas as excitações exteriores.

Sobre elle a propaganda revolucionaria não tinha produzido effeito. Persistia impertubavelmente em seguir os passos do unico de seus companheiros a quem reconheceu o caracter official, e Thompson tornava-se lentamente o do mador desse elephante dos passageiros.

Durante esses tres dias não o tinha deixado um segundo. Onde Thompson ia, Piperboom seguia-o. E, agora, lá estava elle, ultimo fiel ao chefe abondonado pelos seus soldados.

Vendo o seu «sequito» reduzido a uma só unidade, Thompsom, a despeito da sua ordinaria arrogancia, ficou perplexo, no momento de deixar o navio. Que devia fazer? Julgou ouvir Hamilton e Saunders responder-lhe: «O programma, senhor, o programma», e, obedecendo ás ordens suppostas desses terriveis chicanistas, desceu o primeiro degráo da escada, quando os rumores violentos estrondearam entre os passageiros, reunidos no convez.

De novo indeciso, Thompson parou. Em um instante vinte rostos irritados o rodearam.

Um dos passageiros fez-se o orador dos seus companheiros.

— Com que então, diz elle esforçando-se por ser calmo, o sr. volta de novo, hoje, para o Funchal.

— Certamente, meu caro senhor, respondeu Thompson tomando um ar innocente.

— E amanhan? E depois d'amanhan.

— Será a mesma coisa.

— Pois bem, sr., formulou o passageiro engrossando a voz, mão grado seu, permitta-me que o informe de que nós achamos isso monotono.

— E' possivel! exclamou Thompson com uma ingenuidade encantadora.

— Sim senhor, muito monotono. Não se obrigam pessoas sensatas a visitar seis dias seguidos uma cidade como o Funchal. Contavamos com passeios, com excursões.

— Comtudo, o programma não promette nada disso, fez Thompson.

O passageiro respirou fortemente, como alguem que se esforça por domar a sua colera.

E' verdade, diz elle, e nós procuramos em debalde a razão. Dir-nos-á porque não põe em pratica na Madeira o que fez nos Açores?

A razão é que, os preços «civilisando-se» com os costumes dos habitantes, Thompson tinha receiado a despesa duma excursão nesse paiz estragado pelos inglezes. Mas, podia dar acaso semelhante argumento?

— Nada mais simples, respondeu elle chamando em seu auxilio o seu mais amavel sorriso. A Agencia pensou que os passageiros ficariam satisfeitos em repousar um pouco das marchas forçadas habituaes, que elles organizariam excursões particulares, mais faceis aqui pela diffusão da lingua ingleza, que...

— Pois, meu caro sr., a Agencia enganou-se, interrompeu friamente o orador do convez e por consequencia...

— Enganou-se! exclamou Thompson interrompendo por sua vez o advogado da parte queixosa. Enganou-se! Sinto-me feliz por ver que é dum simples erro que sou accusado.

Saltou no convez e correu de um passageiro para outro.

— Porque emfim, meus senhores, a Agencia, como sabem, não poupou sacrificios para assegurar o bem estar de seus passageiros. A Agencia não recua deante de nenhum obstaculo, deixe-me assim dizer!

Inflammava-se.

— A Agencia! meus senhores. Mas a Agencia é amiga dos seus passageiros! Uma amiga infatigavel e dedicada! Que digo eu! E' uma bôa mãe, meus senhores!

Thompson enternecia-se. Um pouco mais e desatava a chorar.

— Felizmente não a accusam de ter conscienciosamente descurado de lhes ser agradavel. Essa accusação ter-me ia revoltado. Revoltado, deixe-me assim dizer!... Ao passo que ter-se enganado!... Enganado, é outra coisa. Posso ter-me enganado. Admitto que me tenha enganado. Todo o mundo póde enganar-se. Peço-lhes desculpa, meus senhores, peço-lhes desculpa. *Errare humanum est*, não é assim, meus senhores?

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
3.ª loteria do plano 188
(ás 2 ½ horas da tarde)
30:000$000 por 3$000

AMANHAN
141.ª loteria do plano 169
(ás 2 ½ horas da tarde
2?:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 7 de agosto 100:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de sete centos mil réis por conta e como adeantamente do peculio a que tem direito d. Philomena de Oliveira.
Recife, 28 de julho de 1909.
p. p. *Petrolino Carneiro Lins.*

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DR. G. N. BUTLER
DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.
Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

AVISOS

Ao commercio

Para fins convenientes declaro que vendi livre e desembaraçado de qualquer onus o meu hotel denominado «Grande prato», sito á rua do Bom-Jesus n. 13, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ao sr. João Pereira & Companhia.
Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se reclamando seus direitos no prazo maximo de tres dias a contar da data da presente publicação.
Recife, 31 de julho de 1909.
João Ferreira de Lima.

Real hospital portuguez de beneficencia
PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser concedido o premio de virtude de quinhentos mil réis (500$00) instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido ás pessôas que se julgarem com direito a esse premio a apresentarem as suas petições devidamente instruidas até o dia 31 de agosto proximo, á rua do Bom Jesus n. 64 ou neste Hospital.
Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas que facilitam a sua pretenção.
Secretaria do Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 14 de julho de 1909.
Luiz Duprat,
Provedor.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica ao commercio que, nesta data abriu o seu estabelecimento de
Miudezas e perfumarias
sito á
Rua 15 de Novembro n 46.
Esperando merecer a continuação das boas ordens com que sempre lhe distinguiram os seus amigos e freguezes, colloca á disposição dos mesmos a sua nova casa onde encontrarão com grande vantagem um completo sortimento dos artigos de seu ramo especialmente em artigos de novidades.
Recife, 31 de julho de 1909.

Doce Maria Emilia

Tendo me retirado amigavelmente da sociedade mantida com o sr. Domingos Cruz para a exploração do fabrico de goiabada, declaro ao commercio e ao publico que continuarei a fabricar de minha exclusiva responsabilidade a minha acreditada goiabada marca M. E., sendo os meus unicos depositarios no Recife os srs. Durães, Cardoso & C.
Pesqueira, 29 de julho de 1909.
Maria Emilia.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909
EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.
O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

AVISO
Companhia de vapores da Prince Line

Avisa-se aos senhores carregadores e recebedores de carga pelos vapores desta companhia que só posso receber reclamação de avaria ou falta de mercadorias, até oito dias depois da descarga effectuada na Alfandega.
O agente, *T. D. Evans.*

Previdente pernambucana
64.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000, peculio a que tem direito os filhos do dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 5 de agosto de 1909, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 26 de julho de 1909.
O thesoureiro,
Castro de Medeiros.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!
UNICO DE GRANDE CONSUMO!
Procurar ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

ASSUCAR REFINADO

Especial....................	5$300
Primeira....................	4$300
Segunda.....................	3$300

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

Previdente Pernambucana
3.ª CHAMADA
SERIE B

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 950$000 ao sr. Manuel Gomes da Silva, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua esposa d. Maria dos Anjos e Silva, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova, n. 17, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos, até o dia 10 de agosto de 1909, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 28 de julho de 1909,
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.
Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.
Telephone n. 27.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. CARTAXO DANTAS
MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestias de senhoras, crianças, garganta, nariz, ouvidos e occupa-se das vias urinarias. Com muitos annos de clinica e com pratica e estudos destas especialidades durante mais de um anno nos hospitaes de Paris, nas clinicas dos professores Bar, Pozzi, Comby, Hutinel, Kirmisson, Lermoyez e Legueu. Dispõe de apparelhos clinicos e moderno arsenal cirurgico. Faz exames microscopicos e analyse de urinas. Consultorio e residencia: rua Paulino Camara (Cambôa do Carmo) n. 8, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Gratis ás senhoras e crianças pobres, das 3 ás 3 ½, ás segundas, quartas e sextas. Chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica do
DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.
Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.
Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A
Chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.
De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.
Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

Mediana de Aragon

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontanea da Agua de Mediana de Aragón, nas propias fontes e muito esmeradamente thymolados para serem empregados em irrigações vaginaes e lavagens vulvares.

Caixinha "SALUS"

Contendo 6 pacotes para seis irrigações

A venda nas Pharmacias e Drogarias

O DR. RAMON Y CAJAL

Notavel Professor da academia de Saragoça bastante conhecido nas escolas de medicina do Brasil, affirma ter empregado com extraordinario successo em irrigações vaginaes os SAES TYMOLADOS DE MEDIANA nas vaginites de qualquer especie.

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o
ELIXIR e as
GRAGEIAS
de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes:
ANEMIA,
CHLOROSE, MENORRHAGIAS,
FLÔRES BRANCAS,
METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO,
BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o *Brazil:* MEYER & UZAC. 17. rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do
DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Aceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. LADISLAU CAVALCANTI
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.
Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.
Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.
Aceita chamado a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

ANNUNCIOS

Provas e resultados praticos

Têm demonstrado ao publico que entre todas os tonicos e reconstituintes se encontra em primeiro logar o celebre

Vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Até os meninos o tomam com agrado. Não tem rival para a cura das affecções do peito e é o reconstituinte mais energico.
Não se aceite outro que o de **Stearns.**
A' venda em todas as pharmacias.

Piloto

Precisa-se de um para o vapor «Jequitinhonha», da Navegação Bahiana.
A tratar com o commandante do mesmo vapor, a bordo, ou com os agentes Amorim Fernandes & C.ª, rua do Amorim ns. 46 e 48.

Doenças Nervosas
EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
alliviadas immediatamente e curadas pela
SOLUÇÃO
ANTI-NERVOSA
LAROYENNE
PHARMACIA DUREL
7, Boulevard Denain, PARIS
e em todas as Pharmacias

Locomovel

Vende-se um em perfeito estado de conservação, do fabricante Wolf, com força de 12 cavallos, a tratar na Fabrica Lafayette.

CURA radicalmente, EPILEPSIA, INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodriges-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catarrho

que ataca o
Cavallo
usae o Pó Hippophilo
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD
2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

30 ANNOS DE SUCCESSO
TEM CONFIRMADO
OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO
ELIXIR
DO DR. CONSTANTINO
Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso
O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença
Preço do frasco 2$500
VENDE-SE NA
BOTICA FRANCEZA
Rua Bom Jesus n. 22
A' venda nas principaes Pharmacias e
DROGARIAS

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.
O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

VENDAS EXTRAORDINARIAS PARA BALANÇO
NO PARC ROYAL

Chamamos a attenção dos nossos freguezes para a reducção dos preços de todos os artigos de nossa casa e o desconto de 5 por cento que daremos do dia 8 até o fim do mez, quando começa o nosso balanço annual.

PARC ROYAL--Rua Nova 12

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria n. 45

PROGRAMMA DE QUARTA E QUINTA

1.ª Parte—*Cavallaria Russa*—Fita do natural de bellissimo effeito.
2.ª parte—*Buena dicha*—Film colorida, muito interessante.
3.ª parte—*Corrida das amas*—Comica, de grande hilaridade.
4.ª parte—*Lei do coração*—Drama commovente.
5.ª parte—*Reflexo vivo*—Interessantissima scena ultra comica.

Duas sessões por dia ao meio dia e ás 6 horas da tarde

CADEIRA 1000 RÉIS GERAL 500 RÉIS

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Brasileira de Lacticinios

ESTADO DE MINAS GERAES

A Brasileira

De pureza e conservação garantidas, fabricada de puro leite, é **a melhor manteiga**
e as suas latas chamadas de meia libra, libra pezam 1¼ kilo respectivamente 1½ kilo garantidos.
Deveis proval-a para vos convencerdes desta verdade.
A' venda
EM TODA PARTE
Agentes neste Estado:
HERM. STOLTZ & C.
AGENCIA PERNAMBUBO
Rua Marquez de Olinda n. 13. 1º andar

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE
A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes. Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de [illegible], Paris

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital...............	2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decoloran tes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e boiões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)
RECIFE

PERFUMARIA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
55, Rue de Rivoli, Paris
Perfumes
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE
CARIOCA LAUROSA
PERFUMARIAS
au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.
Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

Ultimo leilão
Em continuação

De armação envidraçada e balcão, existentes no estabelecimento sito á rua de Marcilio Dias n. 17, (antiga rua Direita) com garantia da chave da casa, a qual tem bons commodos para familia.
Quarta-feira 4 do corrente
AO MEIO DIA
No referido estabelecimento á rua Direita n. 17

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, venderá em ultimo leilão a armação envidraçada e balcão, pertencente ao espolio do finado Manuel Clementino Ribeiro, servindo de base a offerta de.... 100$000.

Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE
Leilão
Massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

O agente Martins, autorizado pela Commissão liquidataria da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venderá em leilão publico.
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2
NO DIA 10 DE AGOSTO
AO MEIO DIA
A saber:
NO ESCRIPTORIO Á RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 28

Um cofre de ferro com banco, uma estante com mesa, cinco carteiras, uma mesa com prensa para copiar, 12 cadeiras de junco, 5 bancas de madeira.

NO MUNICIPIO DE IPOJUCA

O engenho denominado «S. Francisco» com casa de vivenda de pedra e cal, em mão estado, com todas as suas terras e capoeiras, tendo dez pequenas casas de taipa para moradores.
O engenho desmontado denominado «Bem-Fica», com casa de vivenda de pedra e cal, um estabulo, todas as suas terras, mattas, logradouro, tendo vinte e cinco casas para moradores, todas de taipa.
O engenho desmontado denominado «Piedade», com casa de vivenda de taipa em mão estado, todas as suas terras, mattas e logradouros, tendo quinze pequenas casas de taipa para moradores.
O engenho desmontado «Bertioga», com casa de vivenda, de taipa, vinte pequenas casas de taipa para moradores, todas as suas terras, mattas e logradouros.
O engenho desmontado denominado «Montevidéo», com casa de vivenda de taipa, com todas as terras, capoeira e logradoros, tendo quinze casas pequenas de taipa para moradores.
O engenho denominado «Trapiche», com todas as suas terras, capoeiras e logradouros, tendo vinte pequenas casas para moradores, sendo cinco de pedra e cal o restante de taipa. Neste engenho tem a Companhia fallida duas terças partes e estas foram arrecadadas.

USINA IPOJUCA

Um grande edificio de pedra e cal, no qual se acha montada a Usina, com todos os seus machinismos, 8 turbinas Mariolle, duas ditas hydraulicas, dois vacuos, 2 baterias de triplice effeito com seus accessorios, quatro caldeiras, 8 defecadores, 3 clarificadores, 2 filtro-prensas, 2 ditos simples, 39 tanques de ferro para depositos de massa cosida e xarope, uma machina e moenda com seus pertences, 1 apparelho electrico com seu motor separado, 3 moinhos, 3 bombas para puxar agua, sendo as mesmas a vapor, 2 tornos mechanicos, 2 locomotivas com trolys para transporte de cannas, 2 vagons para transporte de assucar, 18 kilometros da linha ferrea, 2 canôas para transporte de mercadorias.
Um pequeno edificio de pedra e cal no qual se acham apparelhos para laboratorios himicos.
Um pequeno edificio de pedra e cal onde está montada a balança para pesagem de cannas e lenha.
Um edificio de pedra e cal para residencia da gerencia.
Um arruado contendo cinco casas, compostas de tijollos e parte de taipa, para empregados e um outro arruado contendo quinze pequenas casas de tijollos para trabalhadores, por traz de uma grande pedra e mais uma pequena casa de taipa, caiada, para morador.
A usina «Ipojuca» compreende tambem os terrenos annexos á mesma usina e incluidos na hypotheca para garantia do credito cedido pelo Estado.

NO MUNICIPIO DE BARREIROS

As partes que possue a companhia no engenho «Cachoeira Alta» com as suas terras, capoeiras e capoeirões logradouro, uma pequena casa de taipa para administrador e mais seis pequenas casas tambem de taipa para acommodação de trabalhadores, as casas são cobertas de telha.

USINA DENOMINADA CARASSU'

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada dita Usina, uma moenda com tres tambores, esteira de canna e bagaço, bomba de caldo, engrenagem e mais accessorios, tudo accionado por uma só machina, 4 geradores a vapor sendo um allemão e tres francezes, um burco para alimentação das caldeiras, quatro arficadores e competentes bicos para distribuir caldo, tres clarificadores de xaropes, 1 apparelho de triplice effeito com a respectiva bomba de ar, 43 tanques de ferro, para xarope e massa cosida de todos os jactos, 3 apparelhos de vacuo para cozinhar com a respectiva bomba do ar, 2 moinhos para massa cosida e 1 para quebrar assucar, 12 turbinas com o respectivo motor, 1 motor com dynamo, regulador, lampadas de 25 e 16 velas e todos os mais accessorios da mesma usina.

NO MUNICIPIO DE SERINHAEM

O engenho denominado «Anjo» com casa de vivenda de pedra e cal em mau estado, todas as suas terras, capoeiras e logradouro, uma casa de taipa para lavrador, sete pequenos quartos de tijolo para moradores; as partes que possue neste engenho são na quasi totalidade.
O engenho «Sebero do Cavalcante» desmontado com todas as terras, capoeiras e logradouros, com sete quartos de tijollo para trabalhadores, 1 estribaria tambem de tijollo, uma casa de taipa para lavrador, em mau estado.
O engenho denominado «Trapiche» tambem desmontado, em cujas terras está situada a Usina do mesmo nome, com todas as suas terras, capoeiras e logradouro.
O engenho denominado «Jacero», tambem desmontado, com todas as suas terras, capoeiras, capoeirões, casa de vivenda de pedra e cal, logradouro 2 casas de pedra e cal para lavradores, 5 quartos de tijollo para moradores e trabalhadores.
O engenho «Calchoeira Nova», com todas as suas terras, capoeiras logradouro, casa de vivenda de pedra e cal, 6 pequenos quatos de taipa para trabalhadores.
As partes que possue no engenho «Calchoeira Velha», com casa de vivenda de pedra e cal, com todas as terras, capoeiras, logradouro, 6 pequenas casas de taipa cobertas de telha para trabalhadores.

A USINA DENOMINADA TRAPICHE

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada a mesma usina, 1 moenda com tres tambores, esteira de cannas e bagaço, bomba de caldo, engrenagem com seus accessorios, tudo accionado para uma só machina, 3 caldeiras do fabricante Fletcher, 2 barras para alimentação das caldeiras precisando de concerto e outros muitos pertences e machinas da usina, bem como duas locomotivas, 135 trolys.
Uma distillaria, tendo oito cubas, 2 mexedores, 4 bicas, 2 tanques de ferro, columnas soalhos, 2 armazens, telheiro de zinco onde se guarda as locomotivas, tem officina de ferreiro, carpinteiro, casa para residencia da gerencia, 3 para empregados, 28 casas pequenas para trabalhadores, tem mais 27 kilometros de linha ferrea; o edificio onde se acha a distiliaria, casa de balança, casa de luz electrica é de pedra e cal.

UM ARMAZEM DE RECOLHER NA CIDADE DE BARREIROS

As usinas e engenhos serão vendidos com a clausula dos actuaes rendeiros serem conservados nas mesmas usinas e engenhos até colherem a safra já fundada para 1909 a 1910, e a safra de 1910 a 1911 se já tiverem iniciado a sua fundação, conforme a autorização do juiz da fallencia sob annuencia da directoria da companhia fallida e dos liquidatarios, em petições dos mesmos rendeiros.
Os rendeiros dos engenhos ficam obrigados a moerem as cannas nas respectivas usinas em cuja circumscripção forem situados.
O engenho «Anjo» não compreende 3 partes do valor de 1:250$000 cada uma sobre o valor total de 60:000$000 para o mesmo engenho.
Informações com o agente.

Agente Oliveira

LEILÃO
De ?? saccos com assucar.
QUINTA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do commercio a requerimento de Neves Pedrosa & C.ª venderá em leilão judicial 20 saccos com assucar, os quaes foram arrestados a João Luiz de França Caldas, e se acham depositados em poder de J. J. da Costa Valente.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO
Das dividas activas na importancia de 3:181$960, pertencentes á massa fallida de Manuel Caetano Ribeiro.
Quinta-feira, 5 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal do commercio da 3.ª vara, a requerimento dos liquidatarios da massa fallida de Manuel Caetano Ribeiro, venderá em leilão as dividas acima mencionadas, cuja relação se acha em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira

2.º LEILÃO
De um sobrado de um andar com grande sitio em Olinda, sito á rua do Bom Successo n. 41, tendo o sobrado 5 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos e cozinha e no pavimento terreo 3 salões e 1 quarto, sendo o sitio bem arborizado, com excellente cacimba e de terras proprias,
Sexta-feira, 6 de agosto
AO MEIO DIA
EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Isabel Joaquina da Silveira Bôa-Vista venderá em publico leilão judicial o grande sitio com sobrado acima descripto, podendo desde já ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Euclides Quinteiro

A familia Martins, agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado parente e amigo **dr. Euclides Quinteiro**, á sua ultima morada, e os convida para assistirem á missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 4 do corrente (quarta-feira) pelo que hypotheca sua gratidão.

Major Manuel Thomaz de Souza
1.º ANNIVERSARIO

Genorina Paz de Souza e suas filhas, eternamente feridas da mais acerba dor, pela perda irreparavel do seu prezado esposo e pae, major **Manuel Thomaz de Souza**, barbaramente assassinado no dia 4 de agosto de 1908, pelos perversos irmãos Francisco e Antonio Rodrigues da Fonseca, mandam celebrar u'a missa para descanço eterno de sua alma, na matriz da Casa Forte, ás 7 ½ da manhan do dia 4 de agosto, e para este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos do inditoso major.
Desde já agradecem áquelles que comparecerem.

Delfina de Maia Freitas
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Joaquim Simões de Freitas, José Maia de Freitas, Belmira M. de Freitas Campos, José de Souza Campos e Anna da Conceição Maia convidam a todos os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua esposa, mãe, sogra e irman **Delfina de Maia Freitas**, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 5 do corrente primeiro anniversario do fallecimento de sua querida morta.
Desde já agradecem.

Barão de Gurjahu'
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A Baroneza de Gurjahú ainda sob a mais dolorosa impressão, manda celebrar missas pelo repouso eterno d'alma, de seu idolatrado e saudoso marido, no dia 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na ordem 3.ª de S. Francisco, na capella do engenho Gurjahú e no Oratorio do engenho Novo da Conceição.
Agradece penhorada ás pessôas de sua amisade que se dignarem comparecer.
Haverá salva para cartões.

✝

No dia 8 de agosto ás 8 1/2 horas da manhan, reza-se uma missa por alma do fallecido nosso socio **José Caetano de Carvalho** e sua familia, na capella do Real Hospital Portuguez de Beneficencia.

Recife, 2 de agosto de 1909.

Luiz Duprat.
Provedor.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 26 de setembro.
Aeagon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 19 de agosto.
Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Arayuaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 5 de agosto e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Esperado do sul até o dia 15 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 8 de agosto e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 28 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.
40—Rua do Commercio—40 (1.º ANDAR)

Empreza Paulista de Navegação

O VAPOR

PAULISTA

Esperado do sul em 5 de agosto, seguirá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO, SANTOS, ANTONINA e PARANAGUA'.

Para cargas, tratar-se com os consignatarios

Oscar Amorim & C.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38 E 40

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

PARTHIA

E' esperado da europa até o dia 17 a 20 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 10 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrasá no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. Santos.

Esperado do norte no dia 8 de agosto á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 5 do corrente á tarde segue para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 6 á tarde.

O PAQUETE

GRAM PARÁ

Presentemente em nosso porto segue para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** com pequena demora.

O PAQUETE

BRECONSHIRE

Esperado de New-York no dia 4 de agosto segue com pequena demora para BAHIA, VICTORA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE DO SUL.

Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Esperado do sul no dia 6 do corrente sairá para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

NATAL

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA e CAMOCIM.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 11 de agosto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 9 de agosto segue para CEARA, MARANHÃO e PARÁ.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 8 de agosto seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARÁ e MANAUS.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26— RECIFE

EDITAES

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DO IMPOSTO DE TAXAS FIXAS PARA O CORRENTE EXERCICIO DE 1909 A 1910.

CLASSE N. 27	
Rua 15 de Novembro, n. 38, André Anacleto do Nascimento, 4 bilhares	200$000
Idem, n. 83, Pedro Alexandrino M. e Silva, 8 idem	400$000
Rua Visconde de Inhauma, n. 46, José Braga, 2 idem	100$000
Idem, n. 50, Pedro Manuel de Carvalho, 1 idem	100$000
CLASSE N. 29	
Travessa do Arsenal de guerra, ns. 1 e 3, Neesen & C.ª, prensa de algodão	3.000$000
CLASSE N. 36	
Rua 15 de Novembro, n. 33, 1.º andar, João da Silva Leite, representação	200$000
Idem n. 69 1.º andar, Ildefonso do Rego Monteiro, idem	200$000
Idem, n. 46 1.º andar, S. M. Allister, idem	400$000
Rua 1.º de Março n. 18 1.º andar, A. Mendonça & C.ª, idem	200$000
Rua Sigismundo Gonçalves, n. 2 1.º andar, Cesar Medices & C.ª idem	200$000
Rua Duque de Caxias n. 50 1.º andar, Percy Hostchem & C.ª idem	400$000
Idem, n. 73 1.º andar, Reginaldo Lathan idem	400$000
Idem, n. 57 1.º andar, Augusto Amelio da Cunha, idem	200$000
Idem n. 57 1.º andar, J. J. A. Azevedo, idem	200$000
Rua barão da Victoria n. 65, Alfredo Fernandes, idem	200$000
Rua do Livramento n. 38 1.º andar, Benjamin Simpson, idem	400$000
Rua Duque de Caxias, n. 39, E. A. Scheuker, idem	400$000
Rua barão da Victoria n. 15, Luiz Alves de Araujo idem	200$000
CLASSE N. 41	
Rua João do Rego, n. 29. M. M. de Lemos	200$000
Rua Marcilio Dias, n. 40, Francisco de Souza Pinto	100$000
Rua Nova da Praia n. 48, (outrora n. 44), Souza & Borges	100$000
Rua da Cadeia Nova ns. 19 e 21, Domingues, Sizino & Branco	200$000
CLASSE N. 42	
Rua Marcilio Dias n. 42, Banckes & C.ª	2:000$000
CLASSE N. 44	
Rua 15 de Novembro n. 16, Silva Pontes, hotel	400$000
Idem, n. 28, Joviniano de Azevedo Mello, pastelaria	200$000
Idem. n. 12 José Gyrão & C.ª, idem	200$000
Idem, n. 32, Chrispim José de Castro Moura, idem	200$000
Idem, n. 83 1.º e 2.º andares, Souza Mendes & C.ª pensão	400$000
Caes da Regeneração n. 52, Laurentino do Rego Barros, botequim	100$000
Praça 17, n. 6, J. Xavier Pessôa, hotel	200$000
Rua Duque de Caxias. n. 40, Francisco Venancio Montenegro, idem	100$000
Rua barão da Victoria, n. 56, Pedro Villa Nova, pastelaria	400$000
Idem, 67 José Soares de Britto, idem	200$000
Rua das Trincheiras. n. 2, J. Pereira, hotel	100$000
Idem, n. 1, Soares & C.ª, idem	200$000
Rua das Larangeiras, n. 10, A. Gomes & C.ª, idem	200$000
Praça da Independencia, n. 8, Abelardo dos Santos Almeida, pastelaria	200$000
Rua do Rosario, n. 16, Manuel Correia, hotel	400$000
Idem, n. 18, Motta Irmão, idem	400$00
Idem, n. 15, Antonio Macahyba, idem	200$000
Idem, n. 21 Miguel de Andrade, idem	200$000
Idem, ns. 29 e 31 Francisco & C.ª, idem	600$000
Rua barão de Lucena, n. 6, José da Cunha Lustosa, idem	100$000
Idem, n. 12, Maria da Conceição e Souza, botequim	100$000
Idem n. 30, d. Julia Cesar da Cunha, idem	100$000
Rua Francisco Jacintho, n. 33, Francisca Sezina B. de Mello, hotel	100$000
Rua João do Rego, n. 22, José Perelli, idem	100$000
Idem, n. 24, Belmira Antonia da Silva, botequim	100$000
Idem, n. 21 Camillo Chagas, pastelaria	100$000
Rua barão de Villa Bella, n. 5, Alfredo Coelho, idem	100$000
Idem, n. 11 J. C. Muniz Tavares, idem	100$000
Rua general Abreu e Lima, n. 6, Alfredo de Oliveira, casa de pasto	100$000
Praça Saldanha Marinho, n. 2, Pedro Queiroz, pastelaria	100$000
Rua do Fogo, n. 10, Isabel Pereira Quintão, hotel	100$000
Travessa do Livramento n. 28, Antonio Francisco de Lima, idem	100$000
Rua do Livramento, n. 35, José Gomes dos Santos, idem	100$000
Rua visconde de Inhauma n. 62 B, Manuel Soares, casa de pasto	100$000
Idem, n. 65, João Athanasio, idem	100$000
Travessa do Arsenal de guerra, n. 13, João Cruz do Nascimento, botequim	100$000
Rua Marcilio Dias, n. 33 Manuel Pereira, hotel	100$000
Rua Lomas Valentinas, n. 15 Rocha & C.ª, idem	100$000
Rua Marquez do Herval n. 9 (antiga Ivo Miquilino), Malaquias Pessôa & Monteiro, idem	100$000
Idem, 25, Severino Revorêdo, idem	100$000
Idem, n. 27, Cecilio dos Santos Filho, idem	100$000
Largo da pracêta, n. 1, Manuel Leite	200$000
Rua 15 de Novembro, n. 45, 2.º andar, Catharina da Bôa Hora, pensão	200$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 3 de agosto de 1909.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

(Continúa)

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 31 de julho de 1909.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito. são convidados os srs. fressureiros, suineiros e pombeiros, a virem, nesta repartição e no prazo de 30 dias, legalizar as respectivas matriculas, sem as quaes, findo este prazo, não poderão exercer as suas profissões.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes collectados no imposto de taxa fixa na freguezia da Bôa-Vista, relativa ao exercicio de 1909 a 1910.

CLASSE N. 1	
Largo dos Coelhos, n. 13, Emilio Billion	1:000$000
CLASSE N. 5	
Estrada Luiz do Rego, n. 16, Domingos Fernandes Palheiro	100$000
Largo da Egreja de Santo Amaro, 4 Pedro Fontes	100$000
CLASSE N. 6	
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 10 1.º andar, Marcelino Castello Branco	100$000
Idem, idem, n. 32, (1.º andar), A. de Loyolla	100$000
Idem, idem, n. 44 (1.º andar), Borges Leal	100$000
Idem, idem, n. 1, (1.º andar), José Basilisco da Silva Santos	100$000
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 23 (1.º andar), Bento Bernardes	100$000
CLASSE N. 11	
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 30 (1.º andar, dr. Epiphanio Sampaio	100$000
Idem, idem, n. 34 (1.º andar), dr. Antonio Vieira	100$000
Idem, idem, ns. 69/71 (1.º andar), dr. Alfredo Gaspar	100$000
Praça Maciel Pinheiro n. 2, (1.º andar), dr. Jefferson Ribeiro	100$000
Rua Visconde de Camaragibe, n. 3, dr. Octavio de Freitas	100$000
Idem, idem, n. 41, dr.ª Amelia Cavalcante	100$000
Rua do Progresso, n. 9, dr. João Vieira da Cunha	100$000
CLASSE N. 18	
Rua Dr. Rosa e Silva, 49, Durval Paiva	300$000
CLASSE N. 27	
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 47, Freitas & C.ª, 3 bilhares	150$000
Idem, idem, n. 77, Olavo de Britto, 2 bilhares	100$000
CLASSE N. 41	
Largo dos Coelhos, n. 13, Emilio Billion	500$000
Rua Dr. José Mariano, n. 28, Oliveira & C.ª	200$000
Estrada Luiz do Rego, n. 40 M, Menezes & Macêdo	100$000
CLASSE N. 44	
Rua Dr. Rosa e Silva, ns. 61 e 61 A, Agostinho Girott & C.ª	600$000
Idem, n. 67, Benjamin Leon Azemar	100$000
Idem, idem, n. 73, A. Baylon e Alves	200$000
Idem, n. 77, Olavo de Britto	100$000
CLASSE N. 47	
Rua Visconde do Rio Branco, n. 163, Amorim & Campos	1:500$000
Rua Coronel Lamenha, n. 47, Gortz & Schar	1:500$000
Rua Conde da Bôa-Vista, n. 24 M, dr. João A. Pereira de Lyra	1:500$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 2 de agosto de 1909.—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 51

2.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9, §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1889, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 5 de agosto ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 5

1.º Lote

Marca A. C. C. n. 11—Uma caixa contendo 6 chapéos com molas, 6 ditos pello de sêda; 4 ditos de feltro, enfeitados; 9 ditos de castor, lisos; 45 ditos de lan, simples; 14 ditos de lan, enfeitados; 1 dito de palha do Chile; 50 ditos de palha, simples, procedente de Southampton no vapor inglez «Clyde», descarregado em 25 de setembro de 1908, consignados á ordem.

2.º Lote

Marca cruz tendo nas extremidades as letras A C V D n. 1293/94 —Dois encapados pesando bruto nos envoltorios 127 kilos contendo obras de fio de arame de ferro, não especificado; marca cruz tendo nas extremidades as letras A C V D n. 1294—um fardo contendo peças avulsas de madeira ordinaria pesando liquido 45 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregados em 29 de setembro de 1908 e consignados a A. D. Carneiro Vianna.

3.º Lote

Marca Santo Antonio ns. 121/180—Sessenta caixas contendo laminas de vidro, branco, lisos, para vidraça pesando liquido legal 2321 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Matador», descarregadas em 27 de agosto de 1908, e consignadas a M. Cordeiro & C.ª.

4.º Lote

Marca triangulo tendo no centro as letras H F L n. 19—Uma caixa contendo farinha de centeio e semelhantes pesando nas latas 6600 grammas, procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregada em 29 de maio de 1908 e consignada a H. Fernandes Lima.

5.º Lote

Marca J C F n. 21—Uma caixa contendo 26 kilos de estampas não especificadas e 35 kilos nos envoltorios de cathalogos e obras semelhantes para annuncio, procedente de Hamburgo no vapor allemão «San Nicolas», descarregado em 5 de outubro de 1908 e consignada a J. Cesario Filho.

6.º Lote

Marca losango tendo no centro a palavra Caxangá e em cima as letras M C n. 302—Uma caixa contendo 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido simples; 15 kilos nos envoltorios de parafusos de ferro de qualquer qualidade, procedente de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregado em 7 de outubro de 1908, consignada a usina Caxangá.

7.º Lote

Marca S. da F. C. n. 31—Uma caixa contendo 4 kilos nos envoltorios de folhas de flandres em obras de qualquer qualidade, não classificadas, pintadas, procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregada em 17 de outubro de 1908 e consignada a Santos da Figueira & C.ª.

ARMAZEM N. 1

8.º Lote

Marca R F n. 5265—Uma caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 40 kilos, mesma marca n. 5266—Uma caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 50 kilos; mesma marca ns. 5268, 5272 e 5273—Tres caixas contendo legumes em conserva, pesando nas latas 167 kilos; mesma marca n. 5267—Uma caixa contendo peixe em conserva pesando nas latas 50 kilos; mesma marca n. 5275—Uma caixa contendo salame, pesando nas capas 55 kilos, procedentes de Trieste no vapor austriaco «Melpomene», descarregadas em 29 de setembro de 1908 e consignadas á ordem.

9.º Lote

Marca triangulo tendo no centro o numero 2084 tendo em cima as letras C P n. 19—Um tambor de ferro, pesando 30 kilos de tinta preparada a oleo para pintura de casa; mesma marca n. 20—Um tambor pesando tres kilos de gazolina, procedente de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregados em 4 de maio de 1908 e consignados a Antonio dos Santos Pontual.

Sem marca e sem numero—Um sacco contendo peças de roupa e outros objectos de usos de tripulantes em estado imprestavel, procedente do Rio de Janeiro no hiate «Reinder», descarregado em 7 de maio de 1908, sem consignação.

10.º Lote

Marca A S sem numero—Duas barras de ferro pesando 42 kilos, procedentes Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregadas em 11 de maio de 1908 e consignadas a Augusto da Silva.

11.º Lote

Marca M. C. C. n. 51—Uma caixa contendo 3 kilos nos envoltorios de bijouterias de cobre e suas ligas e 1/2 duzia de navalhas de mais de uma lamina, procedente de New-York no vapor inglez «Hughinden», descarregada em 20 de maio de 1908 e consignada a Manuel Colaço & C.ª.

12.º Lote

Marca quadrado tendo no centro as letras A. C. n. 2050—Nma caixa contendo 2 kilos nos envoltorios de productos chimicos não classificados; mesma marca n. 731—Uma caixa contendo 8 sophás pequenos de madeira ordinaria, 3 cadeiras não especificadas de madeira ordinaria, para criança, 5 lavatorios redondos de madeira ordinaria e 5 kilos e 1/2 nos envoltorios de espelhos pequenos com molduras de madeira envernizada, procedentes de Hambuego no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 23 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

Marca J. Cochendo—Uma caixa contendo amostras de mosaico sem valor.

13.º Lote

Marca J W M n. 1109—uma caixa contendo envelloppes para cartas, pesando nos envoltorios 145 kilos; mesma marca n. 1107—uma caixa contendo 78 kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever e 40 kilos nos envoltorios de enveloppes para cartas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 23 de maio de 1908 e consignadas a J. W de Medeiros & C.

14.º Lote

Marca Jacaré ns. 4/5—duas grades, pesando liquido legal 106 kilos, contendo louça n. 3, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 25 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

15.º Lote

Marca V G F n. 1—uma caixa contendo 5 laminas de vidro polido sem aço, até 3 milimitros de espessura, biseauté, sendo, 2 de mais de 40 até 60 decimetros quadrados de superficie, medindo 95 decimetros quadrados; 3 laminas de mais de 80 até 100 decimetros quadrados de superficie medindo 259 decimetros quadrados; 2 pedaços de laminas de vidro polido com aço, de mais de 3 até 8 milimetros de espessura e de mais de 60 até 80 decimetros quadrados de superficie, medindo 85 decimetros quadrados, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 6 de junho de 1908 e consignada a viuva Gurgel e Filho.

16.º Lote

Marca F C n. 33—uma caixa contendo 17 kilos liquido de tecido de algodão imitando lona, bordado e 56 kilos liquido de belbutina de algodão bordado, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada a Frederico & C.

17.º Lote

Marca C V C n. 11358—uma barrica contendo 27 kilos liquido, de obras não classificadas de vidro n. 2, para serviço de meza; 40 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2 de côr para o serviço de meza e 6 kilos e meio de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para o serviço de meza;

mesma marca n. 11359—uma barrica contendo 39 kilos, liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para outros usos; 5 kilos liquido de castiçaes de vidro n. 1, de côr; 5 kilos e 600 grammas liquido de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, para o serviço de meza; 2 kilos e 500 grammas liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza; mesma marca n. 11360—uma barrica contendo 27 kilos nos envoltorios de jarros de vidro n. 1, de côr; 10 kilos nos envoltorios de licoreiros de cobre e suas ligas prateadas; 5 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza; mesma marca n. 11361—uma barrica contendo 25 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregadas em 8 de junho de 1908, consignadas a Carneiro Veiga.

18.º Lote

Marca M O C n. 1814/1—uma caixa contendo 4 duzias de mamadeiras (só os frascos de vidro); mesma marca n. 1814—uma grade contendo nove duzias de mamadeiras (só os frascos de vidro); mesma marca n. 1814/2—uma caixa contendo 100 kilos liquido de gomma arabica em caroço; mesma marca ns. 1814/3 a 1814/4—duas caixas contendo 150 latas com vaselina pesando liquido 100 kilos; mesma marca n. 1814/6—uma caixa contendo seringas de vidro pesando nos envoltorios 25 kilos; mesma 1814/5—uma caixa contendo: 35 fundas herniarias, simples, 12 duzias de suspensorios de algodão para escrotos; uma duzia de tiraleite; 9 kilos nos envoltorios de gaze antisceptica; 3 duzias de bicos de mamadeiras; 2700 grammas de instrumentos pão especificados de borracha; 4 pulverisadores; 550 grammas nos envoltorios de seringas de borracha; 850 grammas nos envoltorios de conta-gottas; 1 kilo e 70 grammas nos envoltorios de pinceis de ponta para traços e 200 grammas nos envoltorios de seringas de vidro, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregadas em 8 de junho de 1908 e consignadas a Manuel Oliveira & C.

19.º Lote

Marca M C C n. 374/385—12 atados contendo machinas communs para costura, pesando liquido 592 kilos e 800 grammas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» descarregadas em 8 de junho de 1908 e consignadas a Manuel Colaço & C.

20.º Lote

Marca J R C n. 1698—uma caixa contendo 64 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de madeira (tabellas para bilhar) procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada a Tranlin A. Ficher.

21.º Lote

Marca Letreiro n. 686, um encapado contendo diversas amostras procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregado em 20 de junho de 1908 e consignado a M. Pontual.

22.º Lote

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras A C n. 892—uma caixa contendo brim de algodão tinto pesando liquido 361 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada á ordem.

23.º Lote

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras A C n. 729—uma caixa contendo 9 kilos nos envoltorios de peças avulsas, apparelhadas de madeira ordinaria procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 22 de junho de 1908 e consignada á ordem.

24.º Lote

Marca triangulo tendo em cima, as letras J W M C e ao centro o n. 2453 n. 7584/85—duas caixas contendo cartões em folha, pesando nos envoltorios 206 kilos.

Marca triangulo tendo em cima, as letras J W N C e ao centro o n. 2445 n. 3781—uma caixa contendo 12 kilos nos envoltorios de canetas de madeira; 100 grammas nos envoltorios de canetas de borracha; 200 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de madreperola e 9 kilos e 500 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 23 de junho de 1908 e consignadas á ordem.

25.º Lote

Marca T de C n. 11257-uma barrica contendo chaminé de vidro n. 1, pesando liquido legal 58 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 23 de junho de 1909 e consignada a J. J. Torres da Costa.

26.º Lote

Marca losango tendo ao centro o n. 6823 n. 2—uma caixa contendo papel para encadernação, pesando nos envoltorios 110 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 23 de junho de 1908 e consignada á ordem.

27.º Lote

Marca J W M em cima e C em baixo ns. 1147/1150—4 fardos contendo papel assetinado para impressão, pesando nos envoltorios 611 kilos; mesma marca ns. 1144/46—tres fardos contendo papel assetinado para impressão, pesando nos envoltorios 446 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 23 de junho de 1908 e consignadas a J. W. de Medeiros & C.

28.º Lote

Marca letreiro n. 930, uma caixa contendo um apparelho photographico, procedente de Bremen no vapor allemão «Bonn» e não manifestado.

29.º Lote

Marca triangulo tendo aos lados, as letras A S B e no centro o n. 2455 ns. 3325/3853—29 fardos (rolos) de papel ordinario proprio para embrulho, sem impressão, aspero dos dois lados, pesando liquido legal 4230 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «San Nicolas», descarregadas em 26 de junho de 1908 e consignadas á ordem.

PONTE DA ALFANDEGA

30.º Lote

Marca triangulo tendo em cima as letras E C e ao centro a letra S n. 80—uma caixa contendo 5 frascos com bensina, pesando liquido 500 grammas, procedente da Inglaterra no vapor inglez «Teviot», descarregada em 14 de junho de 1909 e consignada a E. de L. Castro.

31.º Lote

Marca A P s/n.—uma barrica contendo 58 kilos liquido de salitre, procedente de Londres no vapor inglez «Tamar», descarregada em 2 de julho de 1909 e consignada a Araujo & Pinheiro.

Alfandega de Pernambuco, em 3 de agosto de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury da comarca do Recife, em face da lei, etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 5 do mez de agosto, proximo futuro, ás 10 horas do dia para installar a 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Felix Francisco das Chagas.
Juvino Sergio de Albuquerque Mello.
Affonso Augusto de Britto Taborda.

S. JOSE'

Felix Fausto de Oliveira.
Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Alfredo Pessôa Candido das Chagas.
Evaristo Rogaciano dos Santos.
Arthur Teixeira Leite.
Emilio de Medeiros.

AFOGADOS

Manuel João de Almeida Lima.
Alvaro Pinto da Carvalheira.
Dr. Dyllermando de Souza.
Ataliba Nogueira de Souza.
Alcides José de Barros Falcão.

BOA-VISTA

Dr. Carlos Alberto Machado.
Julio Cesar de Moraes Mesquita Pimentel.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
Dr. Candido Gomes Duarte.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha
João Facundo de Castro Menezes.
João Ferreira Baltar.
Julio Sylvio de Miranda.
José Thomaz Nunes do Passo.
Joaquim Gaspar Pinto.

GRAÇA

José Mamede Pires Ferreira.

POÇO

Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos.
José Braz Guimarães.
João de Alcantara Valente.
Arthur de Souza Lemos.
Manuel Pedrosa dos Santos.

VARZEA

Dr. Walfrido Odon Arantes.
Miguel Lima.
Primenio Duarte Ribeiro.
Tacito Altino Correia de Araujo.
João Baptista da Silva Valente.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

A' todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e hora, e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto para publical-o e mandarem scientificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Ainda faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de 20 á 50 mil réis por dia, sendo immediatamente cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 897, de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 5 de julho de 1909. Eu, José Cavalcante Paes Barreto, 1.º escrivão do jury, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 31 de julho de 1909.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, se faz publico que a arrecadação de impostos de porta aberta, limpeza, biqueira, solo baixo, aferição de pesos e medidas, etc., da freguezia do Recife, fica prorogada por mais 5 dias uteis a contar desta data. Outrosim, se scientifica aos srs. contribuintes dos mesmos impostos da freguezia de Santo Antonio, que estes serão recebidos durante o mez de agosto p. vindouro.

Findos estes prazos serão cobrados ditos impostos com a multa da lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de corveta e do porto, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a inscripção para concorrencia ao fornecimento aos estabelecimentos de marinha neste Estado e navios de guerra, quando surtos neste porto, durante o anno de 1910, para os grupos seguintes: mantimentos, pão, carne, dietas, sobresalentes e lavagem de roupa; devendo encerrar-se a inscripção no dia 10 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, em 2 de agosto de 1909.—*Abilio A. da Camara Lima*, secretario interino.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 31 de julho de 1909

Por esta secretaria se faz publico que A. da Cunha Teixeira, requereu licença para reconstruir a cocheira á rua do Progresso s/n, proxima aos predios ns. 24 e 27, freguezia da Bôa Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com'a pretenção do requerimento póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco,*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 31 de julho de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Angelilo de Assis requereu licença para abrir uma tinturaria na casa n. 33 á rua dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
PELA CURA DE

AMAS Precisam-se de uma que saiba engommar e outra que saiba cozinhar bem para casa de uma familia num engenho proximo á estrada de ferro. A tratar na travessa do Principe n. 35 A.

AMA Precisa-se de 2, 1 para cozinhar e outra para engommar para casa de pequena familia, a tratar na pharmacia dos pobres, Rua Larga do Rosario n. 40.

ALUGAM-SE O espaçoso armazem da rua Amorim 21, que vae de rua a rua e o da rua do Encantamento 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGÃO-SE As seguintes casas: rua Bella n. 37, loja, e 1.º e 2.º andar; travessa da rua Bella n. 14; rua Padre Floriano n. 34; rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar; rua do Caldereiro n. 33; rua do Aragão, loja n. 45; rua de S. Gonçalo n. 25; rua 24 de Maio n. 38 e diversas casas pequenas na rua das Nymphas n. 13 A, rua Lomas Valentinas n. 22. A' tratar na rua Estretta do Rosario n. 3.

AMA de leite precisa-se de uma que seja sadia a tratar na rua do Livramento n. 8

AS FAZENDAS AVARIADAS NA LOJA DO ANJO algodãosinhos de 2$000 a peça, madapolão de 5$000 a peça, cretones francezes a 400 e 500 réis o covado, bramante crú a 950 o metro, meias para senhora, superior qualidade $600 e $800 o par, collarinhos de linho de todos os formatos de 15$000 a 6$000 a duzia, meias para homens de côres e cruas a 700 e 800 réis lenços de esguião a 2$500 a duzia, vestuarios para menino e menina a 4$000, espartilhos de 30$000 e 40$000, a 4$000, 5$000, 8$000 e 10$000, gazes de seda de 6$000 a 500 o covado, brinspara roupas de menino a 360 e 400 réis.—A' Loja do Anjo—56 Rua Duque de Caxias, 56.

ALUGA-SE Uma bôa casa na estrada do Encanamento n. 17, com agua e gaz encanados, tres minutos da estação de Parnamerim, está caiada e pintada de novo com sitio arborisado, a tratar na rua do Rangel n. 57.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de engenhos e usinas. Offerece-se um senhor com longa pratica de administração de engenhos e de feitor dando bôas referencias de sua pessoa. Quem precisar dirija-se á rua D. Maria Cesar n. 12, por escripto. F. F. C.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

BOM NEGOCIO Um rapaz, dispondo de um certo capital, e com pratica de fazendas e miudezas quer associar-se numa casa commercial, que esteja em bôas condicções nesta praça. Pode, quem aceitar esta proposta, deixar cartas nesta redacção para A. H.

BOM E BARATO— Vende-se uma boa casa systema chalet, com grande extenção de terreno, proprio, situada na rua Larga do Feitosa n. 33; quem pretender pode dirigir-se á linha de Limoeiro n. 46 (venda).

CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO— Desembaraçam-se papeis á rua do Rangel n. 35. Telephone n. 560. Ficará á generosidade das partes, o pagamento do trabalho. Tratae com o dr. Ladislão Rêgo.

CRIADO—Precisa-se de um na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ECONOMIA-SIMPLICIDADE Os motores «Victoria» podem ser obtidos no deposito do agente J. T. Monteath, 31, rua Marquez de Olinda.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

IMPORTANTE MERCEARIA— Vende-se o grande armazem de seccos e molhados, sito á rua da Detenção n. 27 A, em frente a estação Central de Caruarú, garantindo-se o arrendamento da casa A tratar na mesma com o seu proprietario.

LOCOMOTIVA—Precisa-se comprar uma com bitola de um metro que esteja em bom estado á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 31.

MOTORES ECONOMICOS Chegaram os motores «Victória». Consumo 50 réis por cavallo, por hora. Rua Marquez de Olinda n. 31.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PENSÃO— Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UM MOÇO allemão, que estudou na Allemanha, deseja dar lições em collegios e em casas particulares, das materias: allemão, francez, inglez, mathematicas e piano. Cartas para W. Hausbrand, hotel d'Europe.

VENDE-SE Um bom piano por preço modico á tratar na rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE uma mercearia na rua das Nymphas n. 22, freguezia da Bôa-Vista, livre de qualquer onus, o motivo se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE 1000 kilos de carbonato de cal. Rua de São Jorge, 133, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE livre e desembaraçado de impostos, uma pequena taverna com pouco capital; a casa tem agua encanada e commodos para familia; assim como, vende-se um guarda louças em perfeito estado de conservação a tratar na rua Imperial n. 99.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 3 DE AGOSTO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices do Estado (Usinas) do valor de 1:000$ juros de 7 % ao anno a 860$ com um semestre de juros vencido.

Na bolsa venderam-se:
11 apolices do Estado (Usinas) de 1:000$.
O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e.... 15 1/16 sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, conservaram as taxas da abertura até ao fechar.

Alfandega a 15 d.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 1/8 nos bancos estrangeiros e 15 1/16 no banco do Brasil, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$500 pelos 15 kilos, sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalisados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$900	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de	1$500	a	1$600
Brutos mellados de	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$300 o kilo

Café, cota-se a 7$800 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 820 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cotações nominaes de... 18$500 a 20$000, conforme a qualidade

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotacao

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo

Farinha de mandioca, a 5$800 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 11$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado de 145 a 150 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, de 2$400 a 2$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.003$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %	1.000$	865$
» de Usinas	1.000$	865$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
» de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
de Pernambuco	140$	35$
de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	87$
» Emissor	100$	55$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400		500	a cuia
Milho de	700		800	a cuia
Feijão de	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	14	cargas
Verduras	4	cargas
Cereaes	8	cargas
Aves	..	carga
Peixe	102	kilos
Carne verde	4109	kilos

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 2

No vapor nacional *Pirangy*, para Pará: A. J. da Fonseca 130 saccos com 9750 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio G. do Sul: Eugenio Cardoso & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos; Pereira Carneiro & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C. 106 saccos com 7950 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: L. Barbosa & C. 11 caixas com 770 kilos de doces; H. da Silva Loyo & C. 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 4 toneis com 2400 litros de alcool.

No vapor nacional *Sobral*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 75/5 e 20/10 barris com 7100 litros de aguardente.

No vapor nacional *Gram Pará*, para Ceará: Soares & C. 4 caixas com 60 litros de capilé.

Para Pará: Hollanda & Souto 10 caixas com 100 kilos de lauriodina.

Para Manáos: P. Pinto & C. 30/5 barris com 2460 litros de aguardente, 10 pipas com 7000 litros de alcool.

No vapor nacional *Itanema*, para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 250 saccos com 19428 kilos de algodão, 26 saccos com 2068 kilos de algodão; C. F. Cascão 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Mossoró: Egypto & Irmãos 6 caixas com 360 kilos de doce; Azevedo & C. 1 barrica com 50 kilos de fumo picado; Amorim Fernandes & C. 28 caixas e 10/5 barris com 1064 litros de aguardente; Egypto & Irmão 100/5 barris com 8400 litros de cachaça,

Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: Santos da Figueira & C. 1 sacco com 60 kilos de tapioca.

Na barcaça *Vencedora*, para Natal: F. X. Guedes Pereira 200 taboas de pinho.

Importação

Vapor nacional *Pirangy*, entrado de Santos e escala, em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Artigos de papelaria e envelloppes 4 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Artigos de papelaria e tinta 5 caixas a Manuel N. de Souza.

Artigos de papelaria e papel 3 volumes a Lins Vieira & C.

Barris vasios 365/5 e 50/10 a Pereira Pinto & C.

Chapéos 1 caixa a A. Maia & C.

Emulsão de Scott 6 amarrados a F. Carneiro & Guimarães.

Feijão 1 sacco a Pereira Pinto & C.

Latas com biscoutos 1 engradado aos mesmos.

Matte 1 barrica a Pereira Pinto & C.

Pinhões 1 sacco aos mesmos.

Pipas vasias 28 a P. Pinto & C.

Papel 5 volumes a I. Nery da Fonseca.

Quartolas vasias 147 a Rossbach Brasil & C.

Carga do Rio de Janeiro. — Agua ingleza 1 caixa a J. S. F. Junior.

Café 605 saccos á ordem.

Collarinhos 3 caixas á ordem.

Cerveja 84 caixas á ordem.

Cintos 1 caixa a J. R. de Carvalho.

Cintos e bolças 1 caixa ao mesmo.

Calçados 2 caixas á Companhia Calçados Clark.

Couros 1 caixa a S. Ferreira de Mello.

Coalheira 1 encapado ao mesmo.

Chapéos 3 caixas a J. Ferreira.

Chapéos e amostras 1 caixa ao mesmo.

Drogas 1 caixa a Santos Silva & Filho, 1 a Julia & A. Doederlein, 2 a M. J. Campos.

Feijão 100 saccos a F. Ferreira & C.

Fôrmas para calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C.

Farinha de trigo 2000 saccos aos consignatarios.

Fumo 6 fardos a M. L. Santos, 16 encapados á ordem.

Fazendas 1 volume a Adelino Rodrigues, 1 a A. Maia & C, 11 á ordem.

Ferros de engommar 12 caixas a Manuel Almeida & C.

Impressos 1 encapado a U. Octaviano de Almeida & C.

Manteiga 35 caixas a R. S. Maya & C, 10 a Luiz M. R. Guimarães, 27 á ordem.

Material electrico 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Perfumarias 3 caixas a Manuel Colaço & C, 1 a Julia & A. Doederlein, 1 a Antonio Braga, 1 a Manuel Franco & C.

Pipas vasias 85 a P. Ferreira & C.

Papel pintado 8 fardos a M. Souza & C.

Toneis de ferro vasios 5 a P. Pinto & C, 50 á Companhia G. de Melhoramentos.

Tecidos 7 fardos a Dias Loureiro & C, 9 a Silveira & C, 7 a Fernando Silva & C, 5 a M. Pereira & C, 3 a N. Maia & C, 5 a M. Lima & C, 8 a A. de Britto & C, 6 a Amstein & C, 5 a L. Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 1 a L. Dieticker & C, 4 a Andrade Maia & C.

Vinho 12 caixas a J. Abrantos,

Velas 1 caixa a Braga & C.

Vistas de celluloide 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Carga da Bahia—Bacalhão 500 barricas e 1000/2 ditas a Seixas Irmãos.

Tecidos 5 fardos a Dias Loureiro & C.

Carga de Santos do vapor *Assu*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Amostras 7 malas a Barza & C.

Barris vasios 232 a Pereira Pinto & C.

Papel 1 fardo a J. W. de Medeiros & C.

Quartolas vasias 27 a Rossbach Brasil & C.

Tecidos 5 fardos a Moreira Lima & C.

Carga de Pelotas do vapor *Maroim.*

Cambará 12 caixas a Alpheu Raposo

Carga do Rio Grande.—Fazendas 3 fardos a Machado Pereira & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 2 de agosto	27:875$042
Idem do dia 3 ouro	34:840$051
» » » Papel	44:429$431
	79:269$482
	107:144$524
Em igual periodo em 1908.	40:821$672

CAIXA ECONOMICA

Dia 3: entradas de deposito	14:325$000
Saidas	5:509$000
Saldo para a delegacia	8:816$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	85:549$160

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2	12:781$640
Consumo do dia 3	95$150
Exportação	12:554$620
Estatistica	176$500
Diversos impostos	3:515$560
	29:323$770

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	7:193$858
Idem do dia 3	5:878$380
	13:072$238

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

S. Francisco, do norte hoje.
Sobral, do norte hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Breconshire, de Nova York hoje.
Maranhão, do norte hoje á tarde.
Rio Formoso, do norte hoje.
Araguaya, da Europa amh.
Ceará, do sul amh.
Abonkir, da Europa amh.
Paulista, do sul amh.
Acre, do sul a 6.
Orita, do sul a 8.
Pará, do sul a 8.
Itatiba, do sul a 8.
Jaguaribe, do sul a 9.
Marahú, do sul a 10.
Halle, da Europa a 10.
Tijuca, do norte a 11.
Amazone, da Europa a 12.
Castillian Prince, da Europa a 13.
Danube, do sul a 15.
Asturias, da Europa 19.
Phathia, da Europa a 20.
Cordillere, do sul a 22.
Ortega, da Europa, a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 2 h.
Fernando, *Jequitinhonha*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Gram Pará*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, hoje ás 3 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, hoje ás 2 h.
Rio de Janeiro e esc. *Maranhão*, hoje ás 2 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, amh ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, amh ás 12 h.
Santos e esc. *Breconshire*, a 6 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 6 ás 4 h.
Nova York *Acre*, a 6 ás 5 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 6 ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc. *Rio Formoso*, a 6 ás 2 h.
Santos e esc. *Abonkir*, a 7 ás 2 h.
Rio e Santos *Mossoró*, a 7 ás 2 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 7 as 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 8 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Paulista*, a 8 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 8 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 10 ás 4 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, a 13 ás 2 h.
Pará e esc. *Marahú*, a 14 ás 2 h.
Santos e esc. *Castillian Prince*, a 14 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiba*, a 14 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 15 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 19 ás 10 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 22 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Phathia*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 28 ás 12 h.
Southampton e esc *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Itanema*, carregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor nacional *Gram Pará*, descarregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Pilar de Larrinaga*, descarreg.
Lugre inglez *Burleygh*, carregado.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Patacho nacional *S. Fracisco*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 3.—Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 750 toneladas, commandante B. Manuel José equipagem 36, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.ª

Pará e escala, 8 dias, vapor nacional *Mossoró* de 924 toneladas, commandante Alfredo B. Soutinho, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDA.—Ceara e escala, vapor nacional *Marajó*, commandante Julio Magano, carga v. generos.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—Vienna,
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bliestens.